ANNO LXIV ---- NUMERO 82

TERÇA-FEIRA 10 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Abril, á 1 hora e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

O governo imperial acaba de contrahir na praça de Londres, um emprestimo de... £ 6:000:000.

Foi a casa Rotschilds a incumbida do lançamento do emprestimo, que foi realizado á 96 e ao premio de 4 e 1[2 %.

A operação foi bem conduzida, e o seu resultado, attestando o bom credito do Brazil em Londres, é de grandes vantagens para o paiz.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

*Serviço directo*

PARIS, 8 de Abril.

A campanha eleitoral no departamento do norte está muito agitada.

Não se póde asseverar ainda se é certa a victoria do general Boulanger.

MADRID, 8 de Abril.

Consta que o presidente do gabinete hespanhol está apromptando um projecto relativo ao suffragio universal.

PARIS, 9 de Abril.

O genera Boulanger acaba de ser eleito deputado pelo departamento da Dordogne por 60:000 votos.

LONDRES, 8 de Abril.

O governo brazileiro está em negociações com a casa Rotschild desta praça, afim de contrahir um emprestimo.

LONDRES, 7 de Abril.

Assevera-se que tiveram bom exito as negociações do governo brasileiro com a casa Rotbschilds. O emprestimo é de seis milhões esterlinos ao curso de 96 d. e a taxa de 4 1/2 % d.

LISBOA, 9 de Abril.

Partio de Lisbôa o Sr. Conde de Paris.

—

*Serviço pela via Norte-America*

BERLIM, 7 de Abril.

S. M. o Imperador Frederico III, recusa dar o seu consentimento ao casamento de sua filha a princeza Victoria com o principe de Battemberg.

S. PETERSBURGO, 7 de Abril.

Descobrio se uma trama contra a vida do Czar.

ROMA, 7 de Abril.

A metade das tropas em expedição na Aybssinia vai ser chamada para Italia.

S. FRANCISCO, 7 de Abril.

Acabam de descobrir-se na California novas mineiras de ouro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

## INSTRUCÇAO POPULAR

### NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

*(Continuação)*

Garcia de Rezende foi estimavel litterato, e chronista de gosto, bibliophilo util, e não raro cultivava as Musas nos momentos de repouso e formava cancioneiros com versos proprios e alheios que compilava e que lhe agradavam.

A um amigo que lhe communicava sua resolução de retirar-se a um claustro, aborrecido da vida mundana, respondia:

Si quereis emfim vestir
Habito com seu cordão,
Não haveis nunca de vir
No mosteiro, nem bolir,
Que é o mal da devoção.
Diurnal e breviario,
Contas pretas e rosario,
Trasel de coto na mão,
Sem rezardes oração
A canto do kalendario.

(Continúa)

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque do cargo de delegado do districto litterario da Ponte dos Carvalhos e nomear, para substitui-o, o bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista os officios de 4 de Julho do anno passado e 13 de Fevereiro findo e 19 do corrente mez do inspector de saude do porto e do director das Obras Publicas Geraes, dos quaes se verifica serem urgentes os concertos de que precisa a coberta do edificio do Lazareto do Pina, que ameaça desabar, sobre os quaes versa a informação n. 173, prestada em 21 pela inspectoria da Thesouraria de Fazenda, resolve, usando da autorisação conferida pelo art. 5º § 8º do decreto n. 2,884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito extraordinario na importancia de 450$032, segundo o orçamento organisado pelo referido director de Obras Publicas Geraes, á verba —§ 49 Obras— do Ministerio do Imperio, afim de occorrer ás despezas com os concertos da coberta do mesmo edificio. — Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda, expedio-se ordem ao director das Obras Publicas Geraes, afim de que sejam feitos os referidos concertos e communicou-se ao inspector de saude do porto.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Paulina Marcelina de Almeida, professora da cadeira de ensino primario da Estancia: considerando que a peticionaria completou 15 annos de effectivo exercicio no magisterio no regimen do regulamento de 7 de Abril de 1879; considerando que pelo conselho litterario da Instrucção Publica foi-lhe reconhecido, por duas vezes, o direito á gratificação de merito; considerando que o direito da peticionaria, pelo principio da não retroatividade das leis, não póde ser regulado pelas instrucções de 22 de Outubro de 1887 e sim pelo citado regulamento de 7 de Abril de 1890, resolve conceder á referida professora a gratificação de merito, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico. — Remetteu-se copia do inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professores Joaquim da Costa Guimarães e Pacifico Paulino Malaquias, este da cadeira de ensino primario do Bonito e aquelle da de Nazareth do Cabo, e tendo em vista a informação n. 69 de 22 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de conformidade com o art. 171 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, permittir que os peticionarios permutem as cadeiras, em que actualmente leccionam. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amalia Carolina Pereira Caldas, professora da cadeira de ensino primario de Preguiças, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe, a contar de 16 de Janeiro ultimo, tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 242, desta data, nomear o tenente do corpo de policia Manoel Raynero de Barros para o cargo, que se acha vago, de delegado do termo de Ouricury, ficando por isso dispensado de igual cargo no termo de Alagoa de Baixo. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— O vice-presidente da provincia declara que o cidadão nomeado por portaria de 6 de Fevereiro findo para o cargo de 1º supplente do juizo municipal do termo de Timbauba chama-se Manoel Cabral de Mello Cavalcante e não Francisco Cabral de Mello Cavalcante.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Joaquim Florentino de Góes Cavalcante para o posto de alferes da 6ª companhia do batalhão n. 13 do serviço activo da Guarda Nacional da comarca da Victoria, em substituição de Maximiano Delgado de Araujo Nunes, que não solicitou a patente no praso legal.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Alagoas.— Declaro a V. Exc com referencia ao seu officio de 25 de Fevereiro proximo passado, que indeferi hoje em vista das informações prestadas, a petição do Dr. Pedro Delphino de Aguiar, encarregado da Infermaria Militar nessa provincia, sobre o pagamento, pela Thesouraria de Fazenda dessa mesma provincia, da gratificação a que tem direito pelo que trata a mencionada petição.

— Ao commandante das armas interino.—De accordo com a informação de V. Exc de hontem datada sob n. 520, autoriso-o a conceder baixa do serviço do exercito mediante substituição, ao anspeçada do 14º batalhão de infanterria Manoel Lopes da Fonseca.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. a inclusa guia dos artigos acondicionados em dous volumes, remettidos pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar á pharmacia da Enfermaria Militar desta provincia.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde se ache postada em frente a igreja de Nossa Senhora do Carmo, uma guarda de honra, afim de acompanhar a procissão de enterro.

— Ao consul de S. M. Britanica.—Declaro ao Sr. consul de S. M. Britanica, com referencia ao seu officio de 17 de Março corrente, que nesta data levei ao conhecimento do Ministerio da Fazenda a reclamação constante do dito officio, relativamente ao hiate *Aphrodite*, solicitando do referido ministerio se digne de resolver sobre o alludido assupto.

Por esta occasião apresento ao mesmo Sr. consul meus protestos e estima e consideração.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento sobre que versa a informação desse thesouro de 15 do corrente, n. 126, recommendo a Vmc. que, mediante fiança, mande abonar a professora de ensino primario de Tacaratú, Maria Ignacia de Jesus, a quantia de 200$000 deverá ser deduzida dos respectivos vencimentos na conformidade do disposto no artigo 142 do regulamento de 18 de Janeiro deste anno.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. abonar mediante fiança a professora nomeada para a cadeira do sexo feminino da cidade do Brejo, Maria Cintra Lima a quantia de 20 $000, que deverá ser deduzida dos respectivos vencimentos na conformidade do disposto no art. 142 do regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Attendendo ao pedido constante do requerimento a que allude a informação desse Thesouro de 7 do corrente, n. 108, recommendo a Vmc, que mediante fiança, mande abonar ao professor nomeado para a cadeira de ensino primario de S. João de Garanhuns, André Avelino de Souza Landim a quantia de 200$000, afim de ser deduzida dos respectivos vencimentos nos termos do art. 142 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc, pagar a Francisco Torres da Silva Cavalcante, arrematante da obra de reconstrucção da ponte de Junqueira sobre o Pirapama a que se refere a sua informação em officio n. 186 de 20 do corrente, a quantia de..... 3:894$384, já deduzida a responsabilidade do estylo de de 3:771$587 importancia da 8ª e ultima prestação da mesma obra, conforme o certificado que deveis passado pela repartição das Obras Publicas em 14 deste mez.—Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao commandante do corpo de policia—Annuindo ao que solicitou o inspector do Thesouro Provincial em officio de 10 do corrente, n. 119, recommendo a Vmc. que designe um inferior do corpo sob seu commando, afim de incumbir-se da arrecadação do pedagio da barreira na estrada do Bonito a Palmares até Junho deste anno.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Faça Vmc. desembarcar de bordo do vapor procedente dos portos do sul dous volumes vindos da Intendencia da Guerra com destino a pharmacia da enfermaria militar desta provincia.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Approvo o accrescimo da obra de reparos da ponte do Junqueira sobre o rio Pirapama na importancia de 290$145 proveniente da substituição dos esteios mais compridos do que os designados no respectivo orçamento, conforme o officio de Vmc. sob n. 52 de 14 do corrente.

Fico, outrosim, inteirado de haver Vmc. mandado lavrar termo de recebimento provisorio da mesma obra e passar certificado de pagamento da 3ª prestação a que tem direito o arrematante.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo. —Approvo a arrematação, que, segundo o officio de Vmc. de 23 do corrente, sob n. 57, fez perante essa repartição Nicéas da Silva Gusmão para encarregar-se da execução dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, mediante o abate de 15 % no orçamento de 4:782$275. — Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá —Declaro a Vmc. em solução ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 226, que o gerente dessa estrada de ferro deve dirigir sua representação a esta presidencia sobre o facto a que se allude, acompanhado de informação do fiscal do governo.

— Ao juiz municipal e de orphãos supplente do termo da Escada —Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que a parte interessada deve requerer a esta presidencia pagamento dos valores dos escravos Fiel e Anna, libertados todos nesse termo por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, juntando certidão da nova matricula.

— Ao capitão Benigno Rodrigues Lins de Albuque, juiz commissario do termo de Aguas-Bellas— De posse do officio de 25 de Fevereiro ultimo, no qual Vmc. participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz commissario desse termo, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia de 5 de Novembro do anno passado, declaro que fica-lhe marcado o praso maximo de um anno, contado daquella data, na fórma do art. 32 do dec. n. 1,318 de 24 de Janeiro de 1854 e de 6 de Abril de 1857, para proceder a nova demarcação e distribuição dos lotes de terra do extincto aldeamento desse termo, causa unica do acto que o nomeou. — Communicou-se ao juiz de direito interino da comarca.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — Informe Vmc. porque motivo vieram desse presidio, os presos a que se referem as portarias dirigidas ao commandante do vapor «Giquiá» da Companhia Pernambucana, constantes da inclusa petição da mesma companhia.

Essa petição me será devolvida com a alludida informação.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Por conta do Ministerio da Justiça mande Vmc. transportar em carro de 2ª classe de Una a Garanhuns quando se apresentar o soldado João Mendes da Silva que regressa do Recife, onde veio escoltando um preso.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife que, mediante as condições constantes do seu officio n. 22 de 13 do corrente mez, fica approvada a arrematação dos concertos do matadouro do Arraial feita por José Emiliano Moreira.

— O Sr. Agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, faça transportar á provincia do Ceará, por conta do ministerio da marinha, um escaler de oito remos de voga, forrado de metal, mandado construir para a Alfandega daquella provincia, por aviso do referido ministerio de 2 de Junho do anno passado sob n. 1645.

O mencionado escaler mede 9 metros de comprimento e 2 metros de bocca 0m711 de pontal.

— O Sr. Agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, faça transportar a provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Marinha, uma baleeira de 12 remos, forrada de metal, mandada construir para a Escola de aprendizes marinheiros daquella provincia por aviso do ministerio de 28 de Setembro de 1886, sob n. 1264.

A mencionada baleeira mede 9m760 de comprimento 1m982 de bocca e 0m787 de pontal.

— O Sr. Agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do ministerio da marinha, uma baleeira de seis remos de voga, mandada construir no Arsenal de Marinha desta provincia, para a capitania do porto daquella provincia por aviso do referido ministerio de 31 de Março do anno passado sob n. 428.

A mencionada baleeira mede 8m097 de comprimento, 1m359 de pontal.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. Agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do ministerio da guerra, o desertor do 5º batalhão de infantaria João Luiz de França e bem assim a escolta que o acompanha, composta do cabo de esquadra Salustiano Bento de Andrade e anspeçada Candido João Baptista, ambos pertencentes ao 14º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande dar passagem de prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que segue em Abril proximo, a Sebastiana Maria do Rosario, mulher do sentenciado militar Jeronymo Leonardo de Oliveira, que alli se acha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande dar passagem de prôa até Mossoró, no vapor que segue para o norte a 5 de Abril proximo, a Antonio Joaquim da Costa, sua mulher e dous filhos menores de 6 e 7 annos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande dar passagem de ré, de ida e volta, entre esta capital e a cidade de Macáo, no vapor que segue para o norte de Abril proximo, a Euclides Quinteiro, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, em que participa ter chegado dos portos do sul hoje, ás 6 horas da manhã o vapor *Maranhão*, e seguir para os da norte até Manáos, amanhã ás 5 da tarde.—Communicou-se á secretaria da agricultura.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda remetter a V. S. duas ordens do Thesouro Nacional de ns. 44 e 45.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data dirigio-se ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas sobre a reclamação de Agostinho Joaquim da Silva concernente ao pagamento dos artigos fornecidos para as balas, de que trata essa inspecção em officio de 12 [illegible] n. 66.

Devolvo para os devidos fins, a petição, de que vaio acompanhado o citado officio.

— Ao capitão-tenente Rodrigo Nunes da Costa.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 76, de 23 do corrente, em que V. S. participa haver na mesma data assumido interinamente os cargos de inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Itambé.—De ordem S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., em solução ao seu officio de 22 de Fevereiro findo, cópia do n. 88, de 21 do corrente mez, em que o commandante do corpo de policia declara o motivo por que não póde, por agora, ser reforçado o destacamento existente nessa comarca.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. que não póde ser satisfeita a requisição constante do seu officio de 25 de Fevereiro findo, porque, segundo informa o commandante do corpo de policia, o numero de praças do destacamento existente nessa comarca excede ao que se acha determinado na tabella de distribuição da força policial de 28 de Feverriro do anno passado.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Buique.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes, e em solução de seu officio de 5 do corrente mez, que no requerimento do juiz municipal desse termo pedindo permissão para residir temporariamente no termo da Pedra, tambem dessa comarca, por motivo de molestia, proferio hoje o despacho seguinte:

« Sim, durante o inverno somente. »

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou o commandante do corpo de policia e de accordo com o parecer do inspector do Thesouro Provincial, constante do officio de 24 do corrente mez, sob n .145, resolve, usando da attribuição que lhe confere o regulamento de 8 de Novembro de 1873, expedir a seguinte tabella pela qual de ora em diante se regulará o fornecimento de fardamento ás praças do referido corpo.

Do fardamento que deve ter cada praça

1 Capote, por 1 anno.
1 banda de lã para inferiores, por 2 annos.
1 Bonet de oleado com ventiladores, por 18 mezes.
1 Sobrecasaca de panno azul, por 18 mezes.
1 Calça de panno azul, por 18 mezes.
1 Manta de lã, por 18 mezes.
1 Bornal de brim para viveres, por 1 anno.
1 Gravata de sola de lustre, por 1 anno.
1 Blusa de brim pardo, por 4 mezes.
1 Par de botinas, por 3 mezes.
1 Calça de brim branco, por 3 mezes.
1 Calça de brim pardo, por 3 mezes.

Remetteu-se copia ao commandante do corpo e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje datado, sob n. 245, nomear Joaquim Damasceno Marinho para o lugar, que se acha vago de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Pão d'Alho.

Officios:

— Ao senador Barão de Cotegipe, provedor da Santa Casa de Misericordia da côrte.—Fico sciente pelo officio que V. Exc. dirigio-me em 14 do corrente mez de haver a Santa Casa de Misericordia fundado nessa côrte o Instituto Pasteur destinado exclusivamente á applicação do tratamento preventivo da raiva nas pessoas que tenham sido mordidas por animaes affectados desta molestia, e bem assim ter sido aquelle Instituto inaugurado officialmente no dia 25 de Fevereiro.

— Ao ministro plenipotenciario do Brasil, em Londres.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. um exemplar do balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco durante o mez de Fevereiro ultimo acompanhado do devido desenvolvimento e de cópia da acta da sessão em que procedeu se a liquidação das contas relativas ao mencionado periodo.

Renovo a V. Exc. a segurança de minha muito alta estima e distincta consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em solução dos officios ns. 786 e 238, de 5 de Setembro do anno passado e 26 do corrente mez, declaro a V. S. que de conformidade com a informação do inspector do Thesouro Provincial, n. 857, do referido mez de Setembro, approvo o contracto de locação celebrado entre o delegado do termo do Exú e José Arnaldo de Castro Feitosa, com relação a uma casa a este pertencente, afim de servir naquella localidade de cadeia e quartel pelo aluguel mensal de 12$000. —Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. que, segundo o aviso do Ministerio da Fazenda de 13 do corrente, foi indeferido o requerimento do gerente da Companhia Recife Drainage, pedindo isenção de direitos para o material que tem de importar com destino ao serviço a seu cargo durante o corrente anno, visto não ter direito ao favor que reclama, como tem sido já decidido para diversos despachos sobre pretenção identica.—Communicou se ao fiscal da Companhia.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S que mande pagar, sob a responsabilidade desta Presidencia, a quantia de 100$000 com que segundo o aviso expedido a 9 do corrente pelo Ministerio da Justiça foi augmentada a ajuda de custo de 900$000 fixando ao bacharel Joaquim Raymundo da Cunha Lobo, juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo de Carolina na provincia do Maranhão, devendo ser opportunamente levada a despeza ao credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a exigencia contida no aviso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de 15 do corrente n. 4, recommendo a V S. que ouvindo a inspectoria da Alfandega informe sobre o expendido na inclusa nota por copia, que me será devolvida, enviada pela legação britanica ao mesmo Ministerio com relação ao navio italiano *Savina*, vindo do porto d'esta provincia, a 28 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que por aviso de 15 do corrente declarou-me o Exm Sr. ministro da Fazenda haver expedido a necessaria ordem no sentido de regressar a essa Thesouraria o respectivo procurador fiscal, bacharel Francisco Magarinos de Sousa Leão, que se acha servindo como addido, na directoria geral do contencioso do Thesouro Nacional; ficando-lhe para esse fim marcado o praso de 30 dias.

— Ao mesmo.—A' vista da autorisação contida no aviso junto por cópia, expedido a 14 do corrente pelo Ministerio da Marinha, recommendo a V. S. que mande pagar a importancia de 28$500 proveniente do serviço prestado pela associação dos praticos do patacho de guerra *Restaurador*, na entrada e sahida deste porto, devendo ser feita por essa Thesouraria o pedido de credito a que allude o citado aviso.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, em 15 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo, deixando o de juiz de direito interino visto tel-o assumido o funccionario effectivo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, juiz de direito da comarca de Bezerros, em 20 do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo, por ter cessado seu incommodo de saúde.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o adjunto do promotor publico da comarca de Cimbres Antonio Manoel Bezerra Cavalcante, em 14 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico por estar licenciado o funccionario effectivo.

— Ao consul geral do Brazil em Portugal.— Em solução ao officio de V. S. de 19 de Novembro do anno proximo passado incluso transmitto o officio em original ao consul de Portugal n'esta provincia e cópia da certidão remettida pela Presidencia da provincia do Rio Grande do Sul com officio de 28 de Fevereiro ultimo, sob n. 753, tudo relativo á pretenção de D. Catharina Sébulz.

Aproveito o ensejo para significar a V. S. os protestos de minha estima e consideração.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a engajar no corpo de seu commando os paisanos de que trata em officio de hontem datado, sob n. 93.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com a informação dessa directoria de 20 do corrente, sob n. 200, autoriso Vmc. a promover administrativamente com a possivel brevidade a compra de 300 kilos de polvora grossa, para satisfação do incluso pedido do commandante da Fortaleza do Brum, uma vez que existe credito para a respectiva despeza segundo declara a Thesouraria de Fazenda em officio de hontem datado, sob n. 197.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao alferes do 14º batalhão de infantaria Francisco Affonso do Rego Barros, de conformidade com as disposições em vigor, os artigos de fardamento constantes do incluso pedido.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao commandante das armas.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.— Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que deferi hoje o requerimento de Maria Justina, sobre o qual informou o inspector do Thesouro Provincial em officio de 9 do corrente, sob n. 114, para que fique dispensada do pagamento das annuidades devidas do exercicio de 1873—74 em diante, com relação ao apparelho dessa Companhia collocado na meia-agua n. 14, sita á travessa do Corpo Santo, visto que nenhuma razão houve para a elevação de decima que era inferior ao maximo do art. 17 da innovação do contracto da mesma Companhia. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portarias:

Tendo em vista o officio de 20 do corrente mez do presidente da Camara, do qual consta que o alferes Manoel Coelho Lins de Albuquerque que não acceitou o lugar de supplente de juiz municipal desse termo, recommendo á Camara Municipal de Alagôa de Baixo que, convide o mesmo vereador para declarar por qual dos cargos faz opção, afim de se poder resolver sobre o assumpto do predito officio.

— Declaro á Camara Municipal de Ipojuca, em solução do seu officio de 22 de Setembro do anno passado, que á vista do estado financeiro da provincia não pode se autorisar a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Ipojuca, no engenho Salgado, orçada pela Repartição das Obras Publicas em 10:500$.— Communicou-se ao director geral das Obras Publicas e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Penedo, no vapor que seguir para o sul, ao capitão Joaquim Felix Pessoa Cavalcante, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que por despacho de hoje, deferio a petição do 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, sobre a qual versa a informação de V. Exc. de hontem datada, sob n. 537.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S que nesta data proferio o seguinte despacho na petição da Companhia Santa Thereza sobre a qual essa inspectoria informou em officios de 5 e 22 do corrente, ns. 105 e 140:

« A peticionaria não pode ser attendida não só porque o art. 260 do Regulamento de 2 de Julho de 1879 a isso se oppõe; mas ainda porque do encontro da divida resultaria o encargo para a Fazenda de pagar os juros das apolices correspondentes ás prestações então assim realisadas, visto que de prompto não se poderia retirar da circulação conforme o officio desta Presidencia ao Thesouro Provincial em 2 de Agosto de 1887 e a que allude o despacho de igual data em petição da supplicante ».

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S., que no seu officio n. 70 de 1 do corrente mez proferio-se hoje o despacho seguinte:

« Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar fornecer de accordo com o parecer constante do seu officio de 24 do corrente mez, sob n. 145 ».

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. o incluso termo por duplicata, do exame procedido em 33 espadas vindas da côrte com destino á companhia de cavallaria desta provincia.

— Ao inspector especial de terras e colonisação desta provincia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia submetteu hoje á deliberação do Exm. Sr. Ministro da Agricultura Commercio e Obras Publicas o assumpto do officio de V. S. de 29 de Fevereiro ultimo.

— Aos membros da commissão encarregada do exame e liquidação das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a VV. Ss. que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 20 do corrente, hoje recebido.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MARÇO DE 1888

Officios:

— Ao Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, presidente da provincia de Sergipe.—Pelo officio, de 19 do corrente, fico inteirado de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente d'essa provincia. Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que por aviso de 17 do corrente foi approvado o acto pelo qual prorroguei por tres mezes, provisoriamente e sem vencimentos a licença com que se achava a professora do presidio de Fernando de Noronha Emilia Gitirana Santos, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Aguas-Bellas, bacharel Cicero Tercio Tavares, por motivo de molestia, interrompeu, em 22 do corrente, o exercicio de seu cargo, reassumindo-o em 24 do citado mez. Durante o seu impedimento servio o cidadão Manoel Souto de Araujo nomeado para substituil-o pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, por conta do credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional de 30 de Janeiro ultimo, n. 15, a importancia de 1:455$300, proveniente dos reparos de que trata a inclusa conta, feito por Guilherme Spieler nos moveis do palacio desta Presidencia.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 26 do corrente, n. 189, mande V. S. effectuar o pagamento da quantia de 7$480, proveniente dos transportes de que trata a inclusa conta, concedidos, durante o mez de Janeiro ultimo, nos carros da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial concedendo tres mezes de licença ao Dr. Augusto Seraphim da Silva, membro da inspectoria de hygiene.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Em comprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, de 12 do corrente, mande Vmc. fornecer ao 2º batalhão de infantaria os artigos de que trata a inclusa acta de 24 de Fevereiro findo, organisada na Repartição Quartel Mestre General.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino, e remetteu-se cópia da nota organisada na Repartição do Quartel-Mestre General ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector de hygiene.—Transmitto a Vmc, em resposta ao seu officio, n. 119, de 17 de Fevereiro findo, um exemplar do *Diario Official*, n. 360, de 29 de Dezembro do anno passado.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— Fico inteirado, segundo o officio de Vmc., de 26 deste mez hoje recebido, de seguir hoje mesmo, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul, até Aracajú, em viagem do contracto o vapor *Mandahú*, d'essa companhia.

— Ao director engenheiro em chefe do Prolongamento.—Providencie Vmc. para que ao 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, José Gomes da Silva, sejam facilitadas as contas e documentos relativos ao desfalque 756$180, á que se refere o ex-agente da estação de Recife, n'esse prolongamento, Francisco Tranquilino de Almeida Bastos no recurso interposto para o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas e por este provido, segundo o aviso de 7 d'este mez, sob n. 2 —Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia do Beberibe.—Informe Vmc.:

1º qual o orçamento das novas obras da Companhia sob sua fiscalisação;

2º quaes as obras feitas, a quanto montam e quaes as que faltam;

3º como foram executadas;

4º quaes as obras aproveitadas do antigo encanamento.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande transportar com passagem de ré, até á côrte, o engenheiro Franz Sim Lippe e um criado á prôa, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, conforme me foi requisitado, em officio de 28 do expirante, sob n. 479, pelo engenheiro em chefe do Prolongamento da Ferro-Via do Recife ao S. Francisco.—Communicou se ao engenheiro chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa, até Penedo, no vapor que segue hoje para os portos do sul, a seis praças do corpo de policia e a duas mulheres, correndo a despeza por conta da provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S., em resposta ao seu officio de 29 do corrente, sem numero, o titulo do delegado do termo de Garanhuns, cujo nome é Francisco Jeronymo Lopes Pereira e não Lopes Teixeira, como propoz V. S., em officio de 20 d'este mez, n. 217.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE ABRIL DE 1858

Antonio José Baptista da Silva.—Faça o supplicante aviventar a demarcação, presidida pelo juiz commissario competente.

Antonio Herminia de Senna.—Passe portaria a contar de 26 de Março ultimo.

Amelia Carmelina de Souza.—A' vista do art. 115 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo não tem lugar.

Anna Marques de Amorim.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Antonio Nobre de Almeida e Castro.—Sim.

Eduardo Gadault.—Sim.

Joaquim Verissimo do Rego Barros e Gaspar de Menezes Drummond.—Sim.

Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira.—Deferido com officio de hoje ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Miguel Archanjo Fernandes Vianna.—Passe portaria na fórma requerida.

Nicéas da Silva Gusmão.—Pague-se

O mesmo.—As obras a que se refere o supplicante já fóra autorisada por administração.

Silva & C.—Attendidos.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N 273. Secretaria de Policia de Pernambuco, em 9 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' minha ordem, Julito da Costa Brasil, José Carlos de Lemos, por disturbios, Emilio Carlos Luiz de França, á minha disposição, remettido pelo subdelegado da Varzea.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Pastora de Jesus, como alienada, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Brazilino Genezio da Paixão e Francisco Antonio Duarte, por disturbios.

No dia 8:

A' minha ordem, Leoncio Pedro do Sacramento, por disturbios, Sabino Raymundo das Chagas e José de Sant'Anna, vindos do districto da Varzea, este por crime de furto e aquelle pelo de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco de Souza Neves, Juvencio Cosme do Nascimento, Luis de França Araujo, José Candido, Luiza Maria da Conceição, Enéas Roque Cavalcante, Rufino Alves de Araujo e Francisco Mariano de Araujo, por embriaguez e disturbios

A' ordem do do 1º districto da freguesia de S. José, João Pereira da Silva e Joaquim Frazão, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguesia de Affogados, Manoel Luiz Ribeiro, por crime de morte.

A' ordem do do Peres, Secundina Maria da Conceição, Maria Feliciana da Conceição, Maria Felismina dos Prazeres e Maria Felismina da Conceição, por embriaguez e disturbios

O Dr. delegado do 1° districto da capital deu-me sciencia dos seguintes factos:

Antehontem, as 7 horas da tarde, o typographo Gercino Tavares de Aquino, depois de uma troca de palavras que tivera com Carmina Alves de Oliveira, no cáes do theatro de Santa Isabel, ferio-a na cabeça e tentou jogal-a no rio, não conseguindo o seu intento por ter sido obstado por uma pessoa que por alli passava na occasião.

Gercino evadio-se logo após o crime, e a offendida foi transportada para uma casa na rua Duque de Caxias n. 15, onde compareceu o Dr. Gama Lobo, que fez a competente vistoria e considerou leve o ferimento.

Acerca do facto procedeu nos nos termos da lei.

Ainda antehontem, por volta de 8 horas da noite, no lugar Bué do 1° districto de Affogados, foi assassinado, com 13 facadas, o menor Manoel Candido, por Manoel Luiz de Oliveira, que foi logo preso.

O cadaver foi transportado para a capella de Nossa Senhora do Rosario, do mesmo districto, onde compareceram os Drs. José Felix da Cunha Menezes e Gama Lobo, que procederam a competente vistoria.

Abrio-se o inquerito.

Hontem, as 9 1|2 horas da noite, na rua de Mathias de Albuquerque da freguezia de Santo Antonio, foi ferido com uma facada, sobre o peito esquerdo, José Laruse dos Santos, morador naquella rua.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e interrogou o offendido, que declarou haver sido seu offensor um individuo morador á rua Estreita do Rosario, com o qual nunca tivera a mais ligeira troca de palavras.

O crimidoso evadio-se logo em seguida.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Tambem hontem, pelas 9 1|1 horas da noite, foi encontrado cahido na praça do Mercado Publico de S. José, e com um ferimento na cabeça, o individuo de nome João Alves dos Santos, que se achava em completo estado de embriaguez.

O subdelegado do 1° districto da freguezia de S. José, tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Abrio-se o competente inquerito.

Hoje, por volta de 7 horas da manhã, o individuo Manoel Floriano da Silva ferio com diversas facadas a José Antonio Vicente Lyra, evadindo-em seguida.

Aquelle subdelegado tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, onde foi vistoriado e medicado.

Procedeu-se nos termos da lei.

Hontem, por volta de 3 horas da madrugada, os ladrões tentaram arrombar o estabelecimento de molhados de Leal & Arujo, sito no districto da Torre, não conseguindo porém, seu intento por ter sido presentido por Araujo, que dormia no estabelecimento.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e abriu o competente inquerito

No dia 2 do corrente, por volta de uma hora da tarde, no Largo do Conselheiro João Alfredo, o individuo de nome Miguel Duprat ferio levemente com uma facada a Luiz Anacleto Damaceno.

O Dr. delegado do 1° districto da capital tomou conhecimento do facto e abriu sobre elle o competente inquerito.

No dia 5 tambem do corrente, reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Peres, o cidadão Antonio José da Costa.

Pelo mesmo Dr. delegado foram remettidos a esta repartição, 19 navalhas, 35 compassos, 55 facas de ponta, 15 canivetes, 16 espetos, 1 bayoneta, 1 bacamarte, 1 bengalla de estoque, 1 furador, 1 estojo e 1 perna de compasso, tomados a desordeiros.

Participou-me o Dr. delegado do 2° districto da capital, que antehontem, ás 8 horas da noite na rua de S. João, do 1° districto do Poço da Panella, o individuo de nome Severino Eduardo Alves de Souza ferio gravemente com uma facada, a Floriano Carneiro Monteiro, que por alli passava montado a cavallo.

O delinquente evadiu-se logo após o crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Por telegramma do delegado do termo de Páo d'Alho, tive conhecimento, de que, no dia 6 do corrente, pelas 7 1|2 horas da noite, foi gravemente ferido com um tiro o advogado Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

O subdelegado do 1° districto daquelle termo tomou conhecimento do facto e deligencia a captura do criminoso.

O commandante do destacamento da Barra de Jangada deu-me sciencia, por telegramma, de haver cercado diversos criminosos, dos quaes sahiu um ferido.

Em alguns pontos das comarcas da Escada, Santo Antão, Palmares e Bonito está sendo explorada com certo desembaraço a industria do furto de cavallos.

Anda por lá uma força com instrucções que espero produirão algum resultado.

O officio constante do annexo por copia dá conhecimeto da diligencia realizada no lugar Bemtevi e suas immediações, conhecidamente apontado como valhacouto d'aquelles industriosos.

Foi preso em Goyanna o individuo que roubou da estação do Brum um bahú pertencente a uma senhora, tendo sido encontradas em poder do mesmo individuo diversas peças de roupa.

Nesta data remetto para o Arsenal de Guerra 7 pistolas e 5 espingardas, e mandei em um escaler pelo official externo desta repartição, Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, afim de serem atiradas no fundo do mar, 341 facas, 63 compassos, 20 canivetes, 37 espetos, 3 bayonetas e 11 navalhas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Delegacia de policia do termo de Palmares, 30 de Março de 1888.—Illm. Sr.—Em observancia a ordem de V. S. exarada em seu officio de 26 do corrente, e com a força que V. S. remetteu-me e mais algumas praças d'este destacamento, fui no dia 27 encontrar-me no povoado Bemtevi, do termo do Benito, com o delegado alferes João Bento da Silva Valença, com quem dirigi-me ao engenho Aratinga de propriedade do major Bellarmino Antonio Soares da Fonseca. Posto em cerco dito engenho e casas de moradores, procedemos, á convite de seu proprietario, a uma busca, e se não encontramos como era de esperar, criminosos, armamentos e munição que era publico alli existirem, devo attribuir a circumstancia de ter sido avisado da diligencia o referido major, que, conforme declarou-me, recebeu ás 6 horas da tarde communicação de haver chegado em Palmares uma força, e recommendação de estar acautelado pois era de presumir destinar se ella a seu engenho

Na occasião da busca, prendi a 16 individuos, que logo após mandei pôr em liberdade, por haver verificado não serem criminosos.

Concluindo cumpre-me acrescentar que entre as casas em que puz cerco, algumas estavam feichadas e sem moradores, as quaes sendo abertas tinham fôgo e outros signaes de esterem pouco antes habitadas.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, dignissimo chefe de policia da provincia.—O delegado de policia, João Francisco Hemeterio Portella.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

Pelo secretario,
*Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

## Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE ABRIL DE 1888

José Tavares de Mello Rego.—Informe o Contencioso.

Maria da Conceição dos Santos e Silva, Silveria Jacintha da Silva Chaves e officio do Sr. Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Fielden Brothers, Companhia do Beberibe, Maria Jovelina Ferreira Alves e Manoel José Gomes.—Informe o Sr. contador.

José Victoriano de Vasconcellos Pereira.—Informe o Sr. fiscal da collectoria de Palmares.

# EXTERIOR

## Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 28 de Março de 1888

A famosa sentença do grande marquez de Pombal: « enterrar os mortos e cuidar dos vivos » é que está vigorando aqui em todos os espiritos depois da espantosa catastrophe de 21 do corrente no theatro Baquet do Porto.

O numero das victimas, que foi possivel reconhecer meio carbonisadas attingio a cifra aterradora de noventa e sete ou noventa e nove, porquanto nos ultimos trabalhos do rescaldo ainda appareciam agora um, logo dous ou tres cadaveres soterrados nos escombros de que foi palco a sala de espectaculo.

O numero dellas, porém, a julgar pelos restos informes que não se poderam individualisar, pelos membros dispersos, macerados, torrificados de corpos humanos, reduzidos a uma hedionda massa de sangue, lama, cinzas e fragmentos de visceras recozidas naquelle pavoroso *queimadeiro*, faz suppor que excederiam a 150!

Os mortos foram enterrados na vasta necropole de Agramonte, á noite, á luz funebre dos cirios e dos archotes; não sob os olhos da multidão lacrimosa dos que tinham assistido ás peripecias horriveis daquella memoravel tragedia, porque as autoridades locaes, estonteadas com os protestos indignados dos circumstantes, que insoffridamente se iam fazendo sentir durante o acto da encommendação, ameaçavam recrescer, e o cemiterio foi evacuado no fim das orações mortuarias, ficando só os coveiros e alguns agentes da autoridade na occasião de se lançarem nas tres ou quatro vallas enormes, expressamente abertas em sitio reservado, aquelles despojos, que poucas horas antes eram familias inteiras, affectuosas, operarios energicos, luctadores prestimozos na batalha quotidiana de uma existencia honesta.

A capella de Agramonte offerecia um espectaculo unico.

Os cadaveres não de todo dilacerados pela acção das chammas e pelo desabar das derrocadas formavam duas renques occupando os lados da ermida: n'um estrado preto, ao centro, do comprimento de 10 metros, coberto de baeta negra, com uma grande cruz branca ao meio, viam-se as bandeiras das corporações escolasticas e muitas corôas funebres; debaixo daquelle catafalco improvisado avultavam fardos ou atados de panno cru, contendo visceras, mãos, craneos, pés e outros membros, tudo n'uma promiscuidade hedionda e tão mal acondicionado, que por baixo dos pés da turba dos assistentes, que mais se approximaram da grande tarima, chegaram a sentir-se parte daquelles despojos com tanta irreverencia embrulhados para a inhumação.

Contam-n'o com mais ou menos azedume todos os telegrammas; é um facto de que não póde restar a minima duvida.

Seria difficil mandar fazer á pressa umas toscas urnas, uns caixões de pinho para esconder dos olhos da multidão e recatar naquelle acto lugubre de serem espesinhados inconscientemente aquelles pobres restos de tantas miserias? !

Não se fez assim e por isso é que se levantaram os protestos e cresceu nos consternados espectadores, a muitos dos quaes pungia a perda de pessoas de sua familia uma justa indignação que chegou a sobresaltar a policia.

A faina do enterramento durou até á madrugada debaixo de aguaceiros espessos e de um vendaval seguido, pertinaz, por vezes furioso, implacavel

Só com o sol fóra é que as vallas poderam ser atestadas de terra.

Nesse recanto da necrópole de Agramonte é que se ha de erigir um monumento á memoria desses infelizes.

Passados os primeiros assombros da magoa quasi delyrante daquella população, principiou não só alli, mas em toda a imprensa do paiz, nomeadamente na de Lisbôa e no proprio parlamento a discutir-se a questão das responsabilidades.

Está averiguado que os bombeiros de piquete no theatro Baquet foram os primeiros que se puzeram a salvamento. Mas que o não fizessem, nas bocas de incendio daquelle theatro não havia pressão necessaria para fazer elevar a agua até ás bambolinas e urdimento.

Por honra da corporação cumpre accrescentar que passado o primeiro panico, os bombeiros do Porto praticaram actos de heroicidade, posto que os soccorros sahissem tarde das estações.

O Sr. Gomes, inspector dos incendios do municipio do Porto, requereu um inquerito administrativo, e se lh'o recusarem elle mesmo vai entregar-se nos tribunaes judiciaes, para liquidar a parte da responsabilidade pessoal que possam attribuir-lhe naquella catastrophe.

Desse inquerito, sejam quaes forem os tramites que elle tenha de seguir, ou em qualquer fôro onde elle se realise, estou convencido que ha de sahir illibado o procedimento daquelle funccionario,—pois são conhecidas de toda a gente, estão impressas as indicações positivas do ultimo relatorio official que ha mais de um anno elaborou sobre as pessimas condições das casas de espectaculo do Porto, sendo nesse documento mui frisantes as considerações que fez a respeito do theatro Baquet, de todos os daquella cidade e que offerecia mais perigos para os espectadores e artistas em caso de incendio.

Averiguado está tambem que o governador civil, por contemplações com a empreza ou emprezario influente de eleições, ao que parece, pos uma gaveta em cima do relatorio do inspector dos incendios e deixou correr o marfim.

Tambem não posso passar em silencio a inesperada ingenuidade, para lhe não dar outro nome, com que o Sr. ministro das obras publicas em uma das casas do parlamento, confessou que bem conhecia o estado deploravel do Baquet para a eventualidade de um sinistro. Pois isto póde impunemente ser declarado por um membro do governo logo depois de um sinistro como este?

Se o governo sabia as perigosissimas condições em que se encontrava aquelle theatro, porque não deu as providencias precisas?

No parlamento, por essa occasião, não se fizeram retaliações.

Como lhes disse, na camara dos deputados levantou-se em demonstração de sentimento a sessão logo depois de terem fallado alguns deputados e alguns dos ministros, deplorando a catastrophe, sendo approvada a moção do Sr. Arroyo, deputado pelo Porto, moção de que lhes mandei cópia na minha de 23.

Claro estava não ser proprio o ensejo para se tomar contas severas ao governo pela sua incuria imperdoavel, nem de o fazer responsavel pelo procedimento criminoso do governador civil desse districto.

As lagrimas de consolação que produzio n'aquelles desventurados a presença da rainha não se descrevem.

« Foi a primeira vez, diz um jornal portuense, que vimos chorar e gritar por aquella santa senhora, como por uma mãi que se readquirisse. »

A visita foi longa. Durou quatro horas e era quasi noite quando a rainha recolheu ao seu palacio, tendo deixado valiosas esmolas em todos esses tristes albergues, onde parece impossivel que se tenha vivido, e onde por maior aggravamento de infortunio, faltava a mãi ou o pai que labutavam penosamente para ganhar uma fatia de pão para as crianças, hoje orphãs.

Tambem a Sra. D. Maria Pia visitou algumas casas onde havia um certo conforto e cujos donos haviam recolhido por caridade crianças que tinham ficado só n'este mundo, porque seus pais haviam perecido n'aquella fornalha da rua de Santo Antonio.

Fallece-me o tempo para pormenores.

Foi longa a romaria piedosa da rainha de Portugal; presenceou quadros de desventura a que talvez nunca imaginasse assistir. A todos prodigalisou o balsamo inexgotavel do seu affecto e carinho.

Se a esmola é valiosa pelo que significa, as consolações do coração não são de menos conforto para esses infelizes.

São altamente significativas as demonstrações de reconhecimento com que o povo portuense victoriava a Sra. D. Maria Pia, vendo caminhar a pé, por aquelle tempo borrascoso, sem a menor apparencia de fadiga no desempenho da sua missão angelica.

No dia 26 ainda Sua Magestade continuou a visitar muitas casas pobres, como na vespera.

Diz um telegramma de 27 que por ordem do ministerio do reino se mandára pagar um mez de ordenado ao pessoal do theatro Baquet.

Outro telegramma de 27, ás 9 e meia horas da manhã:

A commissão estudou, foi ver as casas de espectaculos, meditou e redigio um relatorio sem phrases, mas rico de indicações.

Algumas providencias se tomaram, mas de pouca monta, depois os poderes publicos deitaram-se a dormir sobre o caso, vieram as contemplações, as transigencias, as condescendencias, fechou-se os olhos ao que faziam ou não faziam as empresas, e ninguem mais se lembrou de tomar contas aos sobreditos poderes da maneira com que se ia deixando ficar em letra morta o que então se preceituou nos primeiros rompantes do exemplo da desgraça alheia.

Veio mais tarde a notabilissima catastrophe do theatro parisiense da Opera Comica.

Sobresaltou-se novamente o espirito publico. Artigos sobre artigos, indicações sobre indicações, uma sobre-excitação recrudescente.

Todos queriam pôr as barbas de molho, porque viam as do visinho a arder. Naturalissimo, este movimento.

E o governo nomeou logo outra commissão, sem se lembrar da proficiencia dos trabalhos da anterior, para estudar o caso e propôr, etc, etc. A commissão trabalhou com zelo, foi aos theatros, vio, calculou, meditou, etc. Novo relatorio.

Depois disso, o costumado desmazello, porque só lembra Santa Barbara quando troveja!

Agora, o governo, ainda ao menos teve o bom senso de não nomear terceira commissão, que seria a unica maneira de fazer rir tratando se de caso tão luctuoso, mas deu a entender no parlamento, pela bocca do Sr. ministro das obras publicas, que seriam obrigados todos os theatros de Lisboa a não empregar outra illuminação senão a da electricidade, como a temos já no theatro de S. Carlos; mas que para isso era preciso que os motores collocados em outro edificio, como tambem succede em S. Carlos, dessem fornecimento para diversos theatros: o de S. Carlos, para os da zona alta da cidade; Gymnasio e Trindade; o que se estabelecesse para illuminar o theatro de D. Maria II, teria ramificações para os outros theatros e casas de espectaculos da zona baixa: Principe Real, Avenida, etc. etc. Tudo isto pagando as emprezas as suas quotas.

Sobre as construcções do theatro Avenida, e de que se está edificando no terreno onde houve o antigo theatro da rua dos Condes, muito se tem censurado tambem ultimamente, apesar da condescendencia que houve por parte das autoridades administrativas em os deixar edificar assim.

Ahi é que fere o ponto; e, a meu ver, quem tem posto melhor a questão, é o *Dia*, jornal do Sr. Antonio Ennes:

Emquanto a inspecção geral dos theatros pertencer aos governadores civis, que não teem tempo, nem pessoal technico para exercel-a, que teem de fazer eleições, de cortejar influentes, de ceder a empenhos, de subordinar todos ou quasi todos os seus actos de fiscalisação ao seu principal encargo politico, que é o de trazer maiorias ao parlamento, —que são amoviveis e fluctuam em todas as mudanças de ministerios, essa fiscalisação é nulla. Os engenheiros que mandam consultar *são emprestados* do ministerio das obras publicas. Se precisar novos esclarecimentos officiaes tempos depois, o ministerio das obras publicas póde mandar-lhes *de emprestimo* outros engenheiros que contradigam os anteriores, resultando d'ahi conflictos que tragam comsigo a necessidade de indemnisar as empresas que, fiadas na primeira autorisação, são obrigadas, por outro inquerito, a fechar as portas dos seus theatros ou a fazer lhes modificações architectonicas importantes e dispendiosas.

Quer o *Dia*, o quer bem, que a superintendencia geral dos theatros e outras casas de espectaculo seja concentrada nas mãos de um funccionario superior de reconhecida competencia e probidade, rodeado de todo o pessoal que se entender necessario, mas pessoal que seja fixo, que tenha, como o chefe, aquellas attribuições officiaes e mais nenhumas.

O pensamento é este Seria profixo acompanhar aqui o *Dia* nas considerações de detalhe com que tem, em successivos artigos, sustentado e corroborado a sua idéa.

Toda a imprensa sem distincção de partidos insta com o governo para que, emquanto o parlamento se não encerra (e para isso ainda tem tempo), pois na ultima reunião do conselho d'Estado politico ficou assentada a prorogação das côrtes por mais um mez, venha pedir as autorisações de que haja de carecer para aquellas despesas que reputar indispensaveis, afim de que as vidas de quem frequenta os espectaculos e dos que n'ellas ganham o pão, artistas ou operarios, sejam garantidas pelas condições de segurança imprescindiveis n'aquellas casas.

Pelo ministerio do reino foi publicada a seguinte portaria:

« Tendo a horrorosa catastrophe, que acaba de dar-se no theatro Baquet do Porto, demonstrado mais uma vez quanto é indispensavel tomar promptas e efficazes providencias para evitar os accidentes desastrosos dos incendios, a que estão sujeitos os theatros e casas de espectaculos e reuniões publicas: Sua Magestade El-Rei ha por bem ordenar o seguinte:

« 1.° Que os governadores civis dos differentes districtos, em cumprimento do disposto na circular de 26 de Dezembro de 1881, e pelo modo nella indicado, façam proceder immediatamente á inspecção rigorosa de todos os theatros e casas de espectaculos;

« 2.° Que os mesmos governadores civis intimem os proprietarios ou emprezarios para, no prazo que lhes devem marcar, fazer as obras que lhes forem indicadas como indispensaveis, especialmente sobre o ponto de vista da segurança contra incendios;

« 3.° Que não satisfazendo os alludidos proprietarios ou emprezarios, dentro desse prazo, ás prescripções que lhes forem ordenadas, lhes não seja permittido continuar a dar espectaculos.

« Paço, em 23 de Março de 1888.—José Luciano de Castro. »

Na sessão de hontem da camara dos pares o Sr. conde da Forgosa e outros membros d'aquella camara discursaram muito sobre os perigos que offerecem os theatros de Lisbôa, sem exceptuar o de S. Carlos.

O Sr. ministro das obras publicas prometteu trazer brevemente á camara um projecto de lei que o autorise a fazer as obras precisas naquelle theatro e no do D. Maria II, propriedades do Estado.

O movimento de commiseração de que se apoderou toda a gente excede tudo quanto eu lhes podesse encarecer ou especialisar.

A praça do porto contribuio logo com uma avultada somma nos primeiros movimentos. No dia 26 estava em 9:354$000 fortes. As mesas que os estudantes do Lyceu do Porto e escolas superiores d'aquella cidade collocaram nas ruas e praças, com urnas para receber o obolo dos viadantes deu optimo resultado. Os consulados existentes no Porto de quasi todas as nações amigas abriram subscripções.

A *matinée* que se deu domingo de Ramos (25) no palacio de crystal e na qual foram tambem tomar parte actores e actrizes de Lisbôa d'entre os mais festejados produzio avultada somma. Em todas as cidades de provincia se abriram espontaneamente subscripções e se organisam bandos precatorios. Domingo de ramos andaram percorrendo em Lisboa todas as ruas e travessas até á Rampa de Santos os bombeiros voluntarios e municipaes em bando precatorio, com um pendão negro e branco onde se appellava para a caridade publica em favor das familias, orphãos e estropiados do incendio do Porto. Eram seguidos de uma banda de musica (philarmonica) e conduziam um carro do serviço coberto de crepes, para onde iam deitando os donativos. Os bombeiros voluntarios da Ajuda organisaram um bando analogo e andaram n'aquella santa lida desde a Rampa de Santos até o fim da calçada da Ajuda em Belém.

Não se imagina o acolhimento que teve tanto um como outro

Gente de todas as classes corria, sensibilisada, a lançar nas mãos d'aquelles bravos farta esmola, cada qual segundo suas posses. Houve dadivas de 20$000, 10$000 e 5$000 (fortes) em notas do Banco. Muitas de libra de ouro; innumeras de 500 réis. O povo menos favorecido de fortuna, homens, mulheres despejavam lacrimoso nos saccos dos pedintes os cobres todos que levavam nas magras algibeiras

Ao fim da tarde os bombeiros de Lisboa haviam colhido perto de tresentas libras esterlinas, o que para um peditorio nas ruas aqui em Lisboa é já um bello resultado e dá a medida do quanto essa enorme desgraça impressionou a toda a gente, ainda mesmo nas classes operarias que pouco ou nada têem. A companhia real dos caminhos de ferro portuguezes e companhia nacional de tabacos, se me não engano deram cêrca de quinhentas libras cada uma; nas secretarias e em muitas fabricas importantes, quér do Estado, quér particulares, os funccionarios publicos e os operarios cedem cada um um dia de ordenado ou de salario com o mesmo piedoso fim de minorar tantas desditas.

Os estudantes do Lyceu Central de Lisboa, constituiram uma commissão que de porta em porta, por grupos, andavam pedindo esmola, e á noite nos theatros todos, colhendo tanto no domingo como na segunda-feira abundante receita. Na quinta-feira de Endoenças (29) os mesmos estudantes, seguidos da banda commercial do batalhão infantil das escolas municipaes sahirá em bando precatorio pelas ruas de Lisboa, indo tambem grupos de rapazes do Lyceu para as portas dos templos sollicitar a caridade publica.

O Sr. Vieira da Silva, representante do *Paiz* do Rio de Janeiro, recebeu telegramma ordenando-lhe que desde já concorresse com 500 libras esterlinas por conta da subscripção aberta n'aquella cidade.

A esta somma o Sr. Vieira da Silva juntou 50 libras do seu bolso para arredondar a quantia que depoz nas mãos de S. M. a Rainha para os desvalidos d'aquella catastrophe. S. A. o principe real mandou 100 libras esterlinas para aquelle fim caritativo; o Sr. conde de Franco deu 500$ A subscripção da praça de Lisbôa é já avultadissima. Em Madrid e outras cidades de Hespanha os jornaes lembram o que Portugal se lhes mostrou dedicado e as avultadas esmolas com que soccorreu as victimas dos terramotos da Andaluzia. Diversas folhas de Pariz recordam os soccorros que de Portugal para alli foram quando ardeu o theatro da Opera Comica e fez tantas victimas em condições analogas as do Baquet.

El rei o Sr. D. Luiz assim que lhe constou a catastrophe do Porto e o terrivel alcance que ella teve, convocou para o paço da Ajuda os deputados e pares eleitos pelo Porto, os presidentes da associação commercial de Lisbôa, da Industria Portugueza, diversos fidalgos, capitalistas e muitas outras pessoas qualificadas Alli, acompanhado por S. M. a Rainha, por seus filhos e nora declarou que se associava com o maior sentimento a dôr e perdas irreparaveis que os portuenses acabam de soffrer; que desejava se estudassem com a maior urgencia os meios mais efficazes e praticos de soccorrer os sobreviventes cuja penuria reclamasse promptos soccorros, considerando-se os cavalheiros presentes em commissão de que elle el-rei tomava a presidencia de bom grado. A commissão reunio ainda essa noite no ministerio da justiça e trabalhou no sentido da exposição do seu real presidente. Julgo ter-lhes communicado na minha longa carta de 23 do corrente que S. M. el-rei telegraphára ao governador civil do Porto pedindo promptas informações do sinistro a respeito das victimas a que era preciso valer sem demora.

A esse telegramma respondeu aquelle magistrado administrador, agradecendo em nome da cidade do Porto a solicitude de S. M. e promettendo para breve todas as informações pedidas pelo soberano.

Não podendo o Sr. D. Luis pelo estado melindroso de sua delicada saúde e não menos pela inclemencia do tempo, que tem recrudescido cada vez mais n'estes ultimos dias, ir, como aliás desejava, visitar pessoalmente a cidade do Porto e conhecer de perto as suas lastimas, offereceu-se S. M. a rainha a ir ao Porto com seu filho o Sr. infante D. Affonso. No sabbado 29, á meia noite, partia S. M. da *gare* de Santa Apolonia com o Sr. infante, reduzindo-se a sua comitiva apenas a dous ou tres fidalgos, e um dos ajudantes de ordens de sua alteza, indo muitos funccionarios despedir-se de Sua Magestade, quasi todos os ministros e deputações das duas casas do parlamento.

O Sr. Oliveira Martins, illustre publicista e redactor em chefe do *Reporter*, acompanhou S. M., bem como o Sr. Beirão, ministro da justiça.

Pelas 8 da manhã de 25, chegava o expresso á estação de Campanhã. E' indescriptivel o enthusiasmo com que a rainha foi recebida. Muitas pessoas aguardavam a chegada tão bondosa como energica senhora, e a proclamavam mais uma vez o « anjo da caridade ». Muitas mais estariam se a nova da sua ida ao Porto houvesse alli sido conhecida, por modo que já a Sra. D. Maria Pia estava n'aquella cidade e ainda muita gente o ignorava.

No mesmo comboyo tinham ido os artistas de Lisboa que deviam tomar parte na « matinée » do palacio de Crystal.

As folhas do Porto contam minuciosamente aquella piedosa peregrinação da soberana nos antros da miseria, que percorreu a pé, debaixo de chuva, affavel sempre, dadivosa e sollicita como carinhosa mãe, contendo a custo as lagrimas que lhe provocava aquelle espectaculo de devastação, de orphandade, das agonias lentas que resultaram dos ferimentos e da acção das chammas em muitos individuos, pela maior parte pobrissimos, que ainda se acham em difficil e arriscado tratamento.

S. M. trajava de preto, como quem ia cumprir uma triste e piedosa missão. A soberana juntara a duas mil libras que levantara do cofre dos inundados, mais 5 contos de réis fortes do seu bolsinho, afóra o donativo do « Paiz » do Rio de Janeiro que lhe entregara o Sr. Vieira da Silva e outras sommas que alguns dos subscriptores poseram a disposição de S. M.

Passando a sahida da estação pelas ruinas fumegantes do Baquet, ahi se deteve a sua carruagem, demorando-se alguns minutos a senhora D. Maria a contemplar aquella voragem maldita em que tantos succumbiram quatro dias antes e que ainda restituia carbonisados, na faina do rescaldo, alguns restos incombusiveis de corpos humanos.

Apesar do temporal desfeito foi S. M. á « matinée », onde se demorou durante a primeira parte do espectaculo, pagando 40 libras pelo seu lugar, tendo antes ido ouvir missa á capella de Carlos Alberto. A rainha era acompanhada por seu filho, o Sr. D. Affonso, pelo Sr. ministro da justiça e pelo Sr. Oliveira Martins.

A « matinée » teve o melhor exito, a despeito do vendaval que parecia querer submergir a cidade em aguaceiros e arrazal-a com lufadas violentas.

E' commovente [illegible] as folhas do Porto ao contar da visita que S. M. fez com seu filho aos domicilios. A rainha, diz uma folha d'alli que tenho á vista, veio dar-nos mais uma prova do que foi como mulher e como princeza.

Na camara dos pares, no dia seguinte, as cousas tomaram a mesma feição luctuosa.

Fallou, em primeiro lugar, o Sr. conselheiro Silva Amado, par eleito pelo Porto; alguns dignos pares tomaram parte na manifestação de condolencia e um ou dous dos ministros associaram se em nome do governo a essa homenagem de pesames, á cidade invicta, depois do que, foi levantada, semelhantemente, a sessão, não se tratando de nenhum outro assumpto.

Cópias das actas de ambas as casas do parlamento foram enviadas á camara municipal do Porto, como expressão da magoa profunda que sentio o corpo legislativo, por tão infausto acontecimento.

A imprensa de Lisbôa reunida, a convite da redacção do *Jornal da Noite*, telegraphou collectivamente á imprensa do Porto, constituida em commissão permanente, exprimindo-lhe a sua dôr e associando-se á sua iniciativa generosa.

Veio, logo, em telegramma, a resposta da imprensa portuense, cheia de reconhecimento por mais esta demonstração de confraternidade.

Alguns antigos jornalistas, dos mais considerados de Lisbôa, lembrando-se, talvez, das occurrencias que ha poucos annos se deram, quando a imprensa collectivamente se congregou para acudir ás victimas sobreviventes dos terramotos da Andaluzia, não compareceram; mas em seus jornaes teem-se esforçado, tão briosamente como os outros seus collegas para serem uteis não só aos muitos orphãos e desamparados que ficaram da catastrophe do Baquet, mas no apuramento da verdade n'este referver de alvitres, afim de que novos sinistros se previnam de futuro, ou, quando occorram se possam garantir as vidas dos espectadores nas casas de espectaculo em que se manifeste incendio.

Não posso compendiar-lhes aqui, ainda mesmo muito em resumo que fosse, o que se tem escripto n'estes oito dias sobre o assumpto, que é palpitante de interesse, para nós ricos ou pobres ou remediados, que procuramos nos theatros distracção mais ou menos frequente aos cuidados sérios de que a vida é entretecida, ainda mesmo para os que a fortuna, ou o bom exito tem collocado no galarim da escala social.

Depois do incendio do *Ring Theater* de Vienna d'Austria o governo portuguez de então nomeou uma commissão de competentes para estudar as medidas de prevenção que urgia tomar no paiz, para que uma hecatombe semelhante não viesse enlutar-nos tambem.

Creio que era presidente d'essa commissão o Sr. Dr. Thomaz de Carvalho.

« S. M. a rainha, tendo se molhado por occasião das visitas domiciliarias que fez, visto estarem as ruas, pateos e ilhas muito encharcadas, está ligeiramente incommodada. O comboyo real deve chegar ás 6 horas em ponto á Lisboa. »

Antes de terminar, transcrevo aqui o discurso que S. M. a rainha fez nos paços do concelho do Porto.

Sabendo a soberana que na camara municipal estava reunida a grande commissão central dos soccorros ás victimas, presidida pelo cardeal D. Americo, bispo do Porto, para a qual S. M. fôra acclamada presidente honoraria, apresentou-se alli pelas 3 1/2 horas da tarde com seu filho o principe D. Affonso.

Acceitando aquelle lugar, a Sra. D. Maria Pia pronunciou o seguinte discurso:

« Agradeço-lhes a attenção que tiveram para commigo nesta occasião, elegendo-me presidente honoraria desta commissão, cargo que acceito com o maior gosto. Sinto-me feliz ao ver como o sentimento de beneficencia é sempre espontaneo no Porto, e como em todas as classes se pratica largamente a virtude da caridade.

« El-rei não podendo, com grande magoa sua, vir nesta occasião á esta heroica cidade, hoje enlutada por tão grande catastrophe, quiz que eu e o infante Duque do Porto, que tanto o desejava, viessemos aqui testemunhar-lhes quanto el-rei e a familia real sentimos a dor que os opprime, e informarmo-nos das desgraças que tão grande sinistro occasionou, accudindo-lhes quanto possivel.

« A cidade invicta saberá mais uma vez quanto el-rei, eu e toda a nossa familia a estimamos, e por isso com quanto sentimento a acompanhamos na sua dor e no seu luto.

« Juntando aos vossos o nosso pequeno donativo, el-rei e eu esperamos poder alliviar algumas maguas dos nossos irmãos afflictos.

« Do cofre dos inundados retiro 9:000$ que desejo que sejam applicados a constituir o fundo necessario para dar ás familias dos que morreram ou se inutilisaram no terrivel incendio, o equivalente do que ganhavam os respectivos chefes de familia. Espero que esta commissão me coadjuvará neste intento.

« Desejava mais lembrar-lhes que, havendo crianças que ficaram orphãs de pais, a estes especialmente se soccorressem, e que, se depois disso alguma cousa sobrasse, se fundasse um instituto para fim identico ou analogo, em memoria nesta terrivel catastrophe e da inexgotavel caridade do povo portuguez.

« Creiam que tenho gravado no coração quanto lhes devo e que lhes sou infinitamente grata. Recordando-me sempre do que esta cidade fez pelos nossos avós D. Pedro IV e Carlos Alberto, e do que tem feito para nós, termino assegurando lhes que estarei sempre prompta a coadjuvar, tudo quanto seja a bem desta heroica cidade.

« Não posso deixar de, pela minha parte, manifestar a minha gratidão pelas repetidas provas de interesse e affeição que esta cidade sempre me tem dado, especialmente nos ultimos tempos por occasião da doença de el-rei, o qual, graças a Deus, se acha hoje quasi completamente restabelecido. »

Em seguida o vice-presidente e o presidente da camara agradeceram reconhecidos a S. M. e protestaram a gratidão do Porto.

Depois o cardeal D. Americo, que presidia, levantou a sessão, sendo a rainha muito victoriada.

Foi imponentissima a manifestação de sympathia, feita a S. M. na estação de Campanhã, á despedida

Achavam-se alli seguramente umas cinco mil pessoas.

Muitos vivas á familia real, a el-Rei, á Rainha A multidão clamava: Viva o anjo da caridade! a rainha Santa!

Nunca houve alli manifestação mais sincera. Em Aveiro, Coimbra e outras estações, ovação clamorosa.

S. M. chegou a Lisboa hontem, ás 6 horas da tarde, tendo partido do Porto ás 10 horas da manhã.

Em Santa Apollonia deputações do corpo legislativo, o ministerio e pessoas da côrte esperavam S. M. e A., bem como S. A. R. o principe D. Carlos.

A Rainha foi muito victoriada á chegada.

Um artigo telegramma do Porto assignado por Silva Pinto, principiava assim n'uma folha de hontem á noite:

« Correcto! Neta de Carlos Alberto, filha de Victor Manoel, irmã de Amadeu, a cidade heroica sauda-te! »

Effectivamente é admiravel o que fez a Rainha.

Esqueceu-me dizer-lhes que a subscripção da Associação Commercial do Porto, estava hontem em 9:354$000 fortes.

A commissão executiva da imprensa abrio em Lisboa em todos os jornaes uma subscripção a 100 réis por pessoa, nada mais, nada menos.

Além da prorogação das côrtes até so fim de Abril, a que me referi acima, tambem no conselho de Estado, reunido antehontem no paço d'Ajuda se deliberou que sejam amnistiados todos os individuos implicados em processo eleitoraes.

Está em discussão na camara dos deputados o projecto do novo regimento dos tabacos pela régie.

E é, naturalmente para que esta questão magna, em que se acham envolvidos tão graves interesses, que as camaras foram prorogadas.

— Deve chegar hoje de Berlim Sua Alteza o Sr. infante D. Augusto.

Este principe, como lhes disse, foi alli assistir aos funeraes do imperador Guilherme em nome de seu Augusto irmão e da familia real portugueza.

Estamos em plena semana santa. As casas de espectaculo ainda hontem, segunda-feira, deram beneficios em favor das victimas do Porto.

No sabbado de alleluia proseguem os beneficios que ainda faltam no mesmo sentido.

Não tardará que tenhamos victimas das inundações a soccorrer tambem. Ha cheias em todos os rios e não cessa de chover.

Na Figueira antehontem naufragou á entrada da barra o brigue « Canadá » que viaha de Jersey com carga de bacalhão. Pereceu toda a tripolação menos um marinheiro. Um dos pilotos da barra pereceu tambem.

Tem sido um inverno calamitoso.

Deus permitta que nessa importante provincia onde creio que, desde 1854 até hoje deve ter creado algumas amigos, as cousas tenham corrido mais prosperas e que as festas da Paschoa fossem mais alegres do que entre nós.

*L.*

# REVISTA DIARIA

**Autoridades policiaes**—Por portarias da presidencia da provincia de 3 e 6 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 2 e 5, foram nomeados:

2° supplente do delegado do termo de Ingazeira, João Ribeiro do Valle Junior, em substituição de Bellarmino José de Veras, que não acceitou a nomeação.

1. supplente do delegado de Ouricury, Cleomenes Marinho de Siqueira Falcão.

**Dr. Pedro Correia**—Ao desembarque de nosso amigo Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, concorreram, no sabbado, numerosos amigos, que o foram esperar no Arsenal de Marinha, e o acompanharam depois até a casa de residencia do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, onde S. S. foi hospedar-se.

Alli foi a todos servido um lauto almoço á cuja sobremesa foram erguidos muitos brindes e saudações.

A' tardinha aos amigos que estavam presentes foi servido um grande jantar, em o qual foram renovados os brindes congratulatorios; e á noite teve lugar uma *soirée*, que esteve animada e concorrida, prolongando se além da meia noite.

Nessa festa, como sempre, a familia Loyo distinguio-se em obsequiar os seus hospedes.

**Juizo ecclesiastico**—O vigario geral interino, Rvdm. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, dá audiencia nas quintas-feiras, ás 11 horas do dia, no palacio da Soledade.

**Secretaria do governo**—Reassumio, no sabbado 7 do corrente, o exercicio do cargo de secretario do governo da provincia, o Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.

**Fallecimento**—Victima de uma pneumonia dupla falleceu, na noite de ante-hontem, D. Maria Honorata Regueira Pinto de Souza, digna esposa do Sr. Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.

Joven ainda, e prendada, esse trespasso encheu de cruéis pezares uma familia inteira, da qual era a finada o anjo tutelar.

Nossos pezames ao Sr. Dr. Manoel Nicoláo.

**Prado Pernambucano**—Realizou-se no domingo ultimo a 11ª corrida de cavallos, com assistencia de numerosos espectadores, e sendo forte o jogo das poules.

Foi este o resultado:

1° pareo—800 metros.

Da 1ª turma ganhou Hespanhol, chegando em 2° lugar Ingazeira e em 3° lugar Patife

Durou a corrida 66 1/2 segundos e deu a poule 44$900.

Da 2ª turma ganhou Pampeiro, chegando em 2° lugar Eólo e em 3° Bahiano.

Durou a corrida 66 segundos e deu a poule 11$.

2° pareo—1.100 metros.

Ganhou Noruega, chegando Hespanhol em 2° lugar e Zamby em 3°.

Durou a corrida 92 segundos e a poule deu 25$300.

O 3° pareo foi annullado.

4° pareo—1.450 metros.

Ganhou Galathéa, chegando Bacarat em 2° lugar.

Durou a corrida 111 segundos, e a poule deu 7$700.

5° pareo—1.600 metros.

Ganhou Beberibe, chegando Furão em 2° lugar e Faisca em 3°.

Durou a corrida 135 segundos, e deu a poule 10$800.

O 6° pareo foi supprimido.

**Noticias da Europa**—A hora adiantada em que recebemos hontem a nossa correspondencia da Europa não nos deixa margem para dar hoje as noticias trazidas pelo paquete inglez *John Elder*.

Limitamo-nos, pois, a publicar a missiva do nosso correspondente de Lisboa, guardando para amanhã as demais noticias.

**Casa de Detenção**—Os empregados desse estabelecimento, no sabbado ultimo, ás 5 horas da tarde, em demonstração de muito apreço em que teem o seu digno chefe, o Sr. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, offereceram-lhe o seu retracto á oleo, em uma rica moldura.

Em nome de seus collegas fallou o Sr. Pelinca, escrivão do estabelecimento, assignalando os serviços prestados pelo Sr. Agostinho Bezerra ao mesmo estabelecimento, e fazendo salientes os dotes moraes do obsequiado, cujas maneiras lhanas e affaveis souberam conquistar a dedicação de seus subordinados, impondo-lhes a espontaneidade do seu procedimento actual.

O Sr. Agostinho Bezerra agradeceu commovido a prova de consideração que lhes davam seus jurisdiccionados, e assegurou que não esqueceria jamais essa prova e os nomes d'aquelles que lh'a davam, e que muito tem cooperado para o bom desempenho das funcções do cargo de que está investido.

Assistiram a festa o Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, o Dr. chefe de policia, o commandante do corpo de policia, o Barão da Soledade, o coronel José Thomas Machado Portella e diversas outras pessoas gradas.

A's 6 horas da tarde foi servido um delicado jantar, a cuja sobremesa, e depois dos brindes, o Sr ajudante do estabelecimento, dirigindo se ao Sr. Dr. chefe de policia, saudou-o como um magistrado illustre e digno do cargo que exerce, e em nome de alguns de seus companheiros offereceu-lhe uma caneta com penna de ouro.

Durante a festa tocou a banda de musica do corpo de policia.

**Correio de Pernambuco** — Segundo edital Sr. do administrador dos correios, d'ora em vante serão expedidas diariamente as malas para as agencias de Alagôa Secca, Alliança e Timbaúba, sendo a correspondencia posta no correio até 3 horas da tarde da vespera, ou na agencia do Brum pela manhã do dia da expedição, antes da partida do trem de Limoeiro.

— A' partir de 12 do corrente funccionará a agencia recentemente creada na povoação de Gamelleira do Buique, sendo as respectivas malas expedidas para alli nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez.

**Horrivel scena**—No sabbado, ás 7 horas da noite, achando-se Manoel Luiz Ribeiro, branco, de 22 annos de idade, conversando no lugar Bué, do 1° districto de Afogados, em casa de Maria Magdalena da Conceição, ahi chegou Manoel Candeia, de côr preta, com 18 annos de idade, rapaz inoffensivo e bemquisto no lugar, e, ao encontral-o Ribeiro pega-lhe no queixo o que fez Candeia dizer que não o conhecia e não admittia aquelles brinquedos.

Tanto bastou para Ribeiro dar em Candeia uma tremenda bofetada e em seguida lançar mão de um canivete de mola e aggredir o pobre rapaz, que fugindo correu para a estrada, cahindo nessa occasião em um valado e ou te levantando-se foi ainda perseguido pelo sicario até a cosinha da casa de Maria Magdalena, onde entrou para refugiar-se, nada lhe valendo, isso, porém, porque foi ahi mesmo horrivelmente assassinado com 13 facadas, sendo 6 penetrantes e mortaes.

Evadindo-se Ribeiro após a perpetração do crime o subdelegado do districto, tenente Teixeira, compareceu ao lugar do delicto, fazendo transportar o cadaver para a capella do Rosario á rua de S. Miguel, tendo então no domingo lugar o exame cadaverico pelos Drs. Gama Lobo e José Feliz.

Proseguindo o subdelegado em diligencias durante toda noite de sabbado para a captura do assassino, conseguio-a finalmente antehontem, ás 5 horas da tarde, em uma casa no pateo do Terço, onde se achava elle desde a vespera, sendo a prisão effectuada pelo subdelegado do 1° districto de S. José, que remetteu o assassino áquelle collega.

O horroroso facto produsio indignação geral no lugar, e, quando espalhou se a noticia da captura do réo, o povo agglomerou-se em Afogados em attitude de querer fazer justiça por suas proprias mãos.

No inquerito já depozeram 4 testemunhas que juraram de sciencia propria, tendo sido encontrada a roupa com a qual estava vestido o assassino, quando praticou o crime, achando se a manga da camisa tinta do sangue da victima.

O Dr. delegado do 1° districto tambem compareceu ao lugar do delicto e por sua vez syndicou do facto.

**Facada**—A's 9 1|2 horas da noite de 8 do corrente, na rua Mathias de Albuquerque, da parochia de Santo Antonio, José L. dos Santos foi ferido com uma facada no peito esquerdo por um individuo com quem nunca trocara palavra, e que,

MUTILADO

ILEGÍVEL

segundo disse o ferido, mora na rua estreita do Rosario.

O criminoso evadio-se.

A policia local tomou conhecimento do facto e abrio inquerito a respeito.

**Ferimento**—Antehontem, ás 9 1/2 horas da noite, foi encontrado cahido e com um ferimento no craneo, na praça do mercado de S. José, João Alves dos Santos, que estava completamente embriagado.

Transportado ao hospital Pedro II, alli foi vistoriado.

A autoridade policial competente abrio inquerito.

**Mais ferimento**—Hontem, cerca de 7 horas da manhã, na referida parochia de S. José, Manoel Florindo da Silva ferio com diversas facadas a José Antonio Vicente Lyra, depois do que evadio-se.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto fez transportar o ferido para o hospital Pedro II, onde foi elle vistoriado e abrio inquerito a respeito, deligenciando capturar o criminoso.

**Outro ferimento**—No dia 7 do corrente, por volta de 8 horas da noite e na rua de S. João, do 1º districto do Poço da Panella, Severino Eduardo Alves de Souza ferio gravemente com uma facada a Floriano Carneiro Monteiro, quando este por alli passava á cavallo.

O delinquente evadio-se.

A policia local tomou conhecimento do facto e abrio inquerito.

**Os larapios**—Estes industriosos, na madrugada de 8 do corrente, tentaram arrombar o estabelecimento de molhados de Leal & Araujo, no districto policial da Torre.

Sendo, porém, presentidos, deixaram a obra em meio, dando as de Villa Diogo.

**Conferencia**—Depois d'amanhã quinta-feira, ás 8 horas da noite, o Sr. Dr. Joaquim Nabuco fará uma conferencia no theatro Santa Isabel.

Os camarotes de 1.ª e 2.ª ordem ficam reservados ás familias até ás 7 1/2 horas.

**Largo do Hospicio** — Por edital da Thesouraria de Fazenda, publicado na competente secção, são intimados os foreiros dos terrenos de marinha, comprehendidos entre as ruas Princeza Isabel, Mamede Simões e Riachuello, para beneficiarem ditos terrenos, sob as penas da lei, começando a fazel-o no prazo de 60 dias.

Taes terrenos são os que ficam no largo do Hospicio, desde muito transformado n'um fóco de miasmas e infecções.

A providencia assim estabelecida é salutar e digna de applauso.

Se os actuaes foreiros desses terrenos não podem ou não querem beneficial-os, percam-n'os, e sejam elles dados a quem lhes faça o beneficio que estão exigindo. Com isso só tem a lucrar a salubridade publica.

**Quasi um arsenal**—Pelo Dr. delegado do 2º districto da capital foram remettidas para a secretaria de policia as seguintes armas apprehendidas a desordeiros: 19 navalhas, 35 compassos, 55 facas de ponta, 15 canivetes, 16 espetos, 1 bayoneta, 1 bacamarte, 1 bengala de estoque, 1 furador, 1 estoque e 1 perna de compasso.

Ao todo 146 armas!

— O Sr. Dr. chefe de policia, estando abarrotado desses *brinquedos*, remetteu para o Arsenal de Guerra 7 pistolas e 5 espingardas, e mandou deitar ao mar 341 facas de ponta, 63 compassos, 20 canivetes, 37 espetos, 3 bayonetas e 11 navalhas.

**Suicidio de Werther**—Ao começar o anno passado a epocha theatral, uma senhora tão modesta como virtuosa procurou o eminente litterato, o Sr. D. Manoel Tamoyo y Baus, rogando-lhe encarecidamente que lesse um drama escripto por seu filho, e que ninguem conhecia.

Os muitos que fazeres do Sr. Tamoyo não lhe permittiram ler immediatamente o drama, cujo manuscripto a referida senhora lhe confiára, fazendo-o, comtudo, uma noite, que tivera de ficar em casa por incommodo de saúde; e por tal sorte a leitura impressionou o Sr. D. Manoel Tamoyo, que resolveu logo patrocinal-o, fazendo notar as suas muitas bellezas aos directores do theatro hespanhol, Sr. Calvo y Vico, a quem disse que, posto o assumpto não estivesse em harmonia com o seu modo de pensar, julgava o drama mui digno de representar-se.

Compromissos previamente tomados pela empresa impediram-n'a de o pôr em scena naquelle anno, lembrando, comtudo, ao autor algumas correcções, e promettendo-lhe fazel-o representar na presente epocha. Effectivamente o prognostico do Sr. Tamoyo realizou-se, e no palco do theatro da Princeza manifestou-se, na noite de 23 mais um grande poeta e um excellente autor dramatico, tão cheio de talento como de mocidade e inspiração.

A representação do *Suicidio de Werther* foi uma continuada ovação.

Duas magnificas scenas no acto primeiro, uma em quintilhas, descrevendo a triste historia do desventurado Werther, e outra em redondilhas, ditas primorosamente pelo Sr Calvo; as situações finaes dos actos todos; uns formosos endecassylabos no acto quarto, e um sem numero de pensamentos magnificos, eis o que sobresahe principalmente na primeira producção dramatica do Sr. D. Joaquim Dicentra, que assim veio occupar um honroso logar entre os autores dramaticos.

O Sr. Dicenta vio-se obrigado, vezes sem conta, a apresentar-se no palco ao publico, que desde o acto segundo o saudou com extraordinarios e enthusiasticos applausos.

Todos os entendidos agouram ao Sr. Dicenta brilhante futuro na carreira em que com tanta gloria se estreou, sendo tambem muito felicitado o Sr. Tamoyo y Baus, a quem principalmente se deve ser conhecido e representado o *Suicidio de Werther*.

O personagem principal do drama, o Sr. Calvo Raphael, teve momentos de grande inspiração, sendo em muitas occasiões com justiça immensamente applaudido.

Os outros actores houveram-se bem, envidando todos os esforços por não desmanchar o conjunto.

Foi posto em scena o drama com muito luxo. A decoração do primeiro acto, que representa a sala de estudo (*atelier*) de Fernando, valeu ao habil pintor o Sr. Muriel muitos e justissimos louvores. A direcção scenica foi tambem excellente.

A sala estava cheia completamente, notando-se entre os espectadores muitas pessoas de distincção, jornalistas, etc.

**Revista scientifica**—Narram que o Dr. Feré, assignalou um phenomeno por elle observado recentemente e de que já demos noticia.

Trata-se d'uma mulher de 32 annos, que desde 14 annos, apresenta phenomenos electricos, curiosissimos. Basta passar a mão nos seus cabellos para d'elles arrancar faiscas electricas. Ha 6 annos os effeitos electricos teem augmentado. Os dedos d'esta mulher attrahem os corpos ligeiros, como papel, fitas, a tal ponto que lhe basta pôr a mão no meio d'uma porção de farinha secca, para que se cubra inteiramente d'um extracto branco, como uma calamita se cobre de limagem de ferro.

O que é natural e significativo é que o augmento de tenção electrica corresponde a uma sobreexcitabilidade do organismo. A diminuição é acompanhada de afrouxamento.

Deve ser um espectaculo maravilhoso!

Como deve ser miserrimo o estado d'aquella senhora!

Não só é casada como tambem tem um filho de 14 annos, que apresenta os mesmos phenomenos electricos.

Que tempestades, deverão haver n'aquella casa!

E que magra satisfação para um pai, que deve dizer do seu pimpolho:

— E' elle o unico fio... electricto que me prende á vida!

Este filho que herdou, digamos assim, a scintilla materna, faz suggerir uma idéa luminosa!

Convém absolutamente cuidar da educação dos individuos electrictos, propagar lhes a especie, com a vã esperança que um dia toda a humanidade gozará d'aquelle summo beneficio.

Ter tambem uma economica e agradavel fonte de electricidade em casa, deve ser uma d'aquellas satisfações que illuminam toda uma existencia.

Voltando uma pessoa com sua mulher do theatro, tarde da noute, tendo esquecido a caixa de phosphoros, não tem outra cousa a fazer senão enterrar os dedos nos cabellos da mulher para ter luz. Depois disto só o petroleo e o gaz! Dous conjuges electricos poderão fazer economia de illuminação coçando-se simplesmente as cabeças.

Abaixo as officinas telegraphicas com relativa censura! Um marido poderá sempre dizer com satisfação, additando a companheira da sua vida:

— Eis aqui o meu serviço particular

E a justiça? Então sem é que será igual para todos, porque não funcionará mais para ninguem

**O general Boulanger**—O general Boulanger desde o seu apparecimento na scena politica, parece destinado a ser mais afortunado do que um theatro de operetas.

« Mendez plaisir Gaité » —Antes que Palais Bourbon e Luxemburgo!

Os seus desejos e sua ... toda a série dos seus actos de pretendente vulgar, tinham um esquisito sabor heroi-comico.

Nos ultimos tempos, embriagado um tanto da popularidade que por bom preço tinha adquirido, favorecia secretamente uma tentativa de plebiscito a seu favor. O general começava um pouco a cheirar o dia 2 de Dezembro! Mas a opereta voltou á ordem do dia.

O valente general Spaventa enfiou-se n'um par d'oculos verdes, accommodou ao rosto uma barba fingida, fingio-se coxo e veio assim troncho a Paris. Fazer que? E' ignorado ainda, mas nada de censuravel, provavelmente.

Então o ministro da guerra e o presidente da Republica decidiram-se a tiral-o do emprego do commandante do corpo de guarnição de Clermont, e a pol-o em disponibilidade, não podendo ainda prival-o da graduação.

Desde muito tempo que se discute se as medidas repressivas contra este general d'opereta não teriam feito por acaso senão, augmentar-lhe a popularidade.

Porém o momento e a opportunidade para dar-lhe o golpe foram escolhidos bem, assim como a distribuição póde ser para elle o ponto de partida d'uma corrente de ridiculo.

Os francezes teem innato o sentido da *comicidade*, e talvez nenhum povo como elles se matte pelo ridiculo. Parece, portanto, que este general, apanhado em flagrante estréa de conjurado, como um corista da *Madame Angot*, não póde suggerir aos francezes senão idéas alegres e motes satyricos.

**Santa Casa de Misericordia**—O pessoal dos enfermos e educandos existente nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de Março findo, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Hospital Pedro II | 527 |
| Dito dos Lazaros | 37 |
| Dito de Santa Agueda | 14 |
| Asylo de Mendicidade | 174 |
| Hospicio de Alienados | 240 |
| Collegio das orphãs | 203 |
| Casa dos Expostos: | |
| Em creação 142) | 347 |
| Em educação 205) | |
| Total | 1.542 |

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife, 8 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0° | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 22°—9 | 759m18 | 19,04 | 91 |
| 9 | 27°—9 | 760m47 | 20,55 | 72 |
| 12 | 29°—3 | 760m18 | 20,77 | 67 |
| 3 t. | 28°—6 | 758m45 | 20,24 | 69 |
| 6 | 27°—3 | 759m47 | 18,27 | 68 |

Temperatura maxima—29°,59

Dita minima—22°,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m6; á sombra: 3m,2.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até aos 20 minutos da tarde; ENE até aos 58 minutos; ESE até 1 hora e 15 minutos; E até 3 horas e 53 minutos; ENE até 4 horas e 35 minutos; NE até 5 horas e 15 minutos; ENE até 10 horas e 10 minutos; E até 10 horas e 30 minutos; ESE até 11 horas e 13 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,76 por segundo.

Nebulosidade média: 0,38.

Boletim do porto

| Preamar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 8 de Abril | 9—00 da manhã | 0,m68 |
| P. M. | » » | 3—26 da tarde | 2,m50 |
| B. M. | » » | 9—29 » » | 0,m58 |
| P. M. | 9 de Abril | 3—50 da manhã | 2,m43 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão.

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n. 102, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Direita de Afogados, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 379 caixas com massas avariadas e uma burra.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Visconde de Inhaúma n. 48, de fazendas, quinquilharias, joias, moveis, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios, terrenos e titulos de rendas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas.

— Quinta-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua Visconde de Inhaúma n. 48, de predios.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco por alma de D. Marianna de Faria Botelho; ás 7 horas, no Carmo, por alma de José Teixeira Leite.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 7 horas, na Soledade, por alma de João Hemeterio de Moraes.

**Passageiros**—Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Manáos*:

Manoel Fernandes, Bibiano Rodrigues, Augusto Cezar de Moura Palha, Tertuliano dos Passos Brandão, Felicio Waldivino, Domingos Waldivino, Maria Joaquina da Conceição, Arthur Porto, José Ramos, Manoel José Correia, José Felix, Alexandre José Vieira, José Pedroza, José Nogueira Rabello, José de Leone, Antonio Joaquim, Eugenio Amaral, Antonio Alves Pereira, Maria Candida da Conceição, Laurentino Cromwell, Secundino E. da S. Brandão, L. A. Jacob, Madame Amberg, Camillo Cabor, Soares de Medeiros, Isolina Monclar, Alvaro Borges, Maximo Coelho, Maria Amancia, Joaquim A. Andrade, F. José da Silva Santos e João Felix Oliveira.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Jonh Elder*:

Frederico Monhard, Jaluis William, Domingos M. Leal, Augusto Pinto, José Cachines, Bernardo Alves, Alfredo R., Casimiro da Silva, José Soares, Luis Gonçalves, Candido J. Leal, Jeronymo Pereira, Anna Rosa de Souza e Adelaide Souza.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 8 de Abril de 1888:

Existiam 323; entraram 18; sahiram 4; existem 337.

A saber:

Nacionaes 317; mulheres 13; estrangeiros 7

Total—337.

Arraçoados 291.

Bons 277.

Doentes 14.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Liberato José da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 154 pessoas, sendo 62 homens e 92 mulheres.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste hospital no dia 7 de Abril, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 16 |
| Sahiram | 10 |
| Falleceram | 7 |
| Existem | 529 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 9 1/4.

Cysneiro, ás 9 1/4

Barros Sobrinho, ás 7 1/4.

Berardo, ás 11

Malaquias, ás 9.

Estevão Cavalcante, ás 10 1/2.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

**Loteria do Pará**—A 6ª parte da 15ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... será extrahida no dia ... do corrente.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 7 de Abril:

Joaquim de Almeida Pinto, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa Vista; beriberi.

Rosendo, Pernambuco, 20 dias, S. José; convulsões.

João, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; [illegible].

Eulalia, Pernambuco, 60 dias, Santo Antonio; enterite.

Olegaria, Pernambuco, 1 anno, Recife; bronchite.

Maria, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio; espasmo.

Luiza, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; coqueluche.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, Bôa Vista; variola.

Antonia Maria Pereira, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista; cachexia senil.

João, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; cancro no estomago.

Antonio Faustino de Azevedo, Bahia, 80 annos, casado, Bôa-Vista; hemiplegia.

Maria Joaquina da Conceição, Alagôas, 25 annos, casada, Bôa-vista; tuberculos pulmonares.

Clara Porcilia da Silva Carvalho, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Damião, Africa, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Felismina Maria da Conceição, Parahyba, 49 annos, viuva, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Luiz da Costa, Portugal, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João José Marques, Portugal, 72 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

Severina, 2 mezes; Graça

Manoel de Mendonça, Pernambuco, 48 annos, solteiro, S. José; tisica.

— 8 —

Manoel, Pernambuco, horas, Recife; fraqueza congenita.

Francisca, Pernambuco, 2 annos, S. José; sarampão.

Theodora Silveira do Espirito Santo, Pernambuco, 56 annos, solteira, Bôa-Vista; valvulo.

Maria Benedicta, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

João Francisco de Souza, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Bôa-Vista; diarrhéa.

Bellarmina, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Olindina, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; hepatite enterite.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 88 annos, Bôa-Vista; diarrhéa.

Ismenia, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; sarampão.

Ulysses, Pernambuco, 13 mezes, Graça; tisica galopante.

Olympio, Pernambuco, 18 mezes; Graça.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 5 DE ABRIL DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

*Secretario, Dr. Julio Guimarães*

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 4 do corrente, do gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapores, offerecendo um exemplar do relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas da mesma companhia.—Accuse-se a recepção agradecendo e seja archivado o officio.

Diarios officiaes de ns. 81 a 84.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, dito de Deodato Gonçalves Torres e o copiador de Nunes Fonseca & C.

DESPACHOS

Petições:

De Ramos & C, reclamando para que não se declare extincta a fiança prestada por Eduardo Alexandre Burle ao agente de leilões desta praça Alfredo da Silva Guimarães, porque o indicado agente não os indemnisou da quantia de 243$990, liquido producto do leilão publico effectuado por sua ordem a 12 de Março de 1887, como consta da respectiva conta de venda que existe em poder dos supplicantes.—Tome-se nota desta reclamação para ser attendida opportunamente.

De Albino Amorim & C., para que se archive o distracto de dita firma, da qual eram socios Aurelio dos Santos Coimbra, José Albino de Abreu Cardoso e Adriano Rodrigues da Costa, ficando o activo e passivo a cargo dos dous ultimos, que celebraram com o socio Coimbra novo contracto em commandita sob a mesma firma.—Seja archivado.

Dos mesmos, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo e em commandita que sob a mesma firma Albino, Amorim & C., celebraram os solidarios José Albino de Abreu Cardoso e Adriano Rodrigues da Costa, e o commanditario Aurelio dos Santos Coimbra com o capital de 169:413$720, sendo o fundo em commandita de 29:413$720 para a continuação do mesmo commercio de fazendas á rua Duque de Caxias n. 94.—Archive-se na fórma da lei.

Da Companhia de Edificação, para que sejam archivados na fórma da lei o balanço e relação dos accionistas de dita Companhia.—Sellados os documentos e pago o sello do archivamento, volte querendo.

Summario ex-officio, intentado contra o agente de leilões desta praça Alfredo da Silva Guimarães, por não ter pago na época competente o imposto de seu officio, no qual o Dr. fiscal apresentou os artigos de accusação.—Responda o agente de leilões summariado no termo de 5 dias improrogaveis contados daquelle em que lhe fôr intimado o presente despacho, e para dita intimação remetta se este summario ao Dr. juiz de direito da vara commercial desta cidade como prescreve o art. 17 do decreto n. 6384 de 30 de Novembro de 1876

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas 1/4 da manhã.

# INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

*O Dr. Castro Jesus* medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

*O Dr. Alvares Guimarães* chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas ao meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

*O Dr. Matheus Vaz*, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

**Dentistas**

*Dr Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

**O Dr. Barros Guimarães**

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

*O Dr. Milet* tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

*Dr. Seabra*, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

**Drogaria**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Drogaria**

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

**Serraria a vapor**

*Serraria a vapor e officinas de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

# PUBLICAÇOES A PEDIDO

## Bonito

Graças aos céus, as cousas desta villa relativas ao patrimonio da Camara Municipal da cidade da Victoria vão tomando um caracter serio e uma attitude razoavel, devida ás maneiras prudentes e justas por que tem procedido o Illm. Sr. José de Oliveira Maciel Rego Barros, secretario da mesma Camara, o qual de presente se acha entre nós.

Este distincto cavalheiro tem, com a delicadeza que lhe é habitual, presta a devida attenção ás justas queixas e reclamações que lhe tem sido feitas por diversos foreiros victimas de exorbitantes patotas praticadas por anteriores procuradores.

Tudo tem regulado, conciliando os interesses da Camara Municipal a contento dos referidos foreiros, que todos ficam bendizendo a acertada escolha do Sr. Maciel para tão honrosa quão delicada missão.

Bonito, 28 de Março de 1888.

*Um bonitense.*

## Eleição

dos devotos que têm de festejar o Glorioso S. Benedicto, erecto no convento dos religiosos franciscanos da cidade do Recife, no anno de 1887 a 1888

Presidentes por eleição

Os Illms. Srs.:

Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessoa.
José Alves de Oliveira.
José Emiliano Moreira.
João Paulo Rosa Cessé.
Olegario Pereira da Silva.

Presidentas por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Maria Leopoldina da Conceição.
D. Isabel Mamede Rosa do Sacramento.
D. Maria da Paz.
D. Maria Salustiana de Souza.
D. Julia de Farias Santos.

Presidentes por devoção

Os Illms. Srs.:

Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Joaquim Mamede dos Santos.
Antonio Martins Gomes.
Pedro Antonio Leão.
Vicente José da Silva.
José Francisco de Paula.

Presidentas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Julia Perpetua de Lima.
D. Severina Carolina Ramos.
D. Maria Eufrazia de Mendonça Miranda.
D. Maria Francisca de Barros.
D. Joanna Maria da Conceição Rodrigues.

Vice presidentes por eleição

Os Illms. Srs.:

Leobino Nicomedes de Moura.
Trajano Pedro de Almeida.
José Felippe de Santiago.
Luiz de França Costa.

Vice-presidentas por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Odonia Ramos de Sant'Anna.
D. Guilhermina Maria de Oliveira.
D. Jesuina Alexandrina Monteiro.
D. Paula Maria da Conceição.
D. Maria Francisca da Hora.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:

Manoel Moreira de Souza.
Antonio José dos Santos.
Moysés de Souza Costa

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Joanna Baptista Alves Monteiro.
D. Ignez Candida de Oliveira.
D. Leopoldina Alves da Silva.
D. Marcolina Henriqueta da Conceição.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

José Felippe de Santiago.
José Bonifacio da Silva.
Benedicto Rodrigues Chaves.
Antonio Joaquim B.
Manoel Agostinho da Cruz.
José Galdino Pereira da Silva.
Antonio Serafim Galdino.
Benedicto Bernardo dos Santos.
Antonio Fernandes do Amaral.
Paulo Francisco de Souza.
Florentino Manoel Joaquim de Sant'Anna
Joaquim José de Sant'Anna.
Arthur Alexandre de Mello.
José Joaquim de Sant'Anna.

Mordomas

As Exmas. Sras.:

D. Rita Maria de Cassia.
D. Paulina Maria do Rosario.
D. Domingas Rita dos Prazeres.
D. Luiza Maria da Conceição.
D. Francisca de Borges Ferreira.
D. Simplicia Maria da Silva.
D. Rosalina Maria da Conceição.
D. Egydia Maria de Mello.
D. Olindina Maria da Conceição.
D. Josepha Francisca Ferreira da Rocha.
D. Téla Cardoso de Albuquerque.
D. Senhorinha Maria da Conceição.

Secretaria da Veneravel Confraria do Glorioso S. Benedicto erecta no convento de S. Francisco da cidade do Recife, 4 de Abril de 1888.

O secretario,
*Luiz Mamede Ribeiro.*
*Fr. Paulino da Soledade,*
Guardião.

## Amor maternal

Á'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher—a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

*Heitor.*

## Capella de N. S. dos Prazeres de Guararapes

Domingo, 8 do corrente, se celebrará em dita capella a festa de Nossa Senhora do Rosario, sendo precedida da benção dos novos sinos; na segunda-feira a de Nossa Senhora dos Prazeres com toda a solemnidade; e na terça a de Sant'Anna.

E' encarregado das festas o Rvdm. capellão Frei David da Natividade, com quem se poderão entender os devotos

Olinda, 4 de Março de 1888.

O abbade,
*Frei José de Santa Julia Botelho.*

## Inglez e francez

**Cursos theoricos ou praticos**
Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

## Eduardo Gadault
**Retratista**

**Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar**

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

## Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

## Leonor Porto
**Rua do Imperador n. 45**
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Collegio de Nossa Senhora da Penha

**Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa**

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
*Augusta Carneiro*

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Collegio Parthenon
## 3--Rua do Hospicio--3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
*Ovidio Alves Manaya.*

MEDICO HOMEOPATHA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA

*39=Rua do Barão da Victoria=39*

PRIMEIRO ANDAR

**A « Nova York »**

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

*Duzentos contos de réis.*

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

## IGUARASSU'
**Dr. Paes Barreto**
PROMOTOR PUBLICO E
## Advogado

## Instituto de N. S. do Carmo
## Fundado em 1875

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina-se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

## Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 I.

**Telephone n. 412**

# EDITAES

## Edital n. 30

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo, nos termos do Tit. 5º, Cap. 5º da Consolidação das leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os ou retiral-os no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos d'esta venda.

Armazem n. 1

Marca D. L. & C Pacote n. 18, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Buenos Ayres*, entrado em 18 de Julho de 1887, consignado a J. Basto & C.

Armazem n. 4

Marca R. & L. Um pacote n. 149 bis, vindo do Havre no vapor francez *Ville do Maranhão*, entrado em 22 de Julho de 1887, consignado a H. Nuesch & C.

Armazem n. 7

Marca G. & P. Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em 18 de Agosto de 1887, consignado a Guimarães Permau.

Idem idem

Marca diamante W. S. no centro. Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 31 de Agosto de 1887, consignado a W. Leal.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

O chefe,
*Domingos Joaquim da Fonseca.*

# DECLARAÇÕES

**Gymnasio Pernambucano, em 9 de Abril de 1888**

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revm. Sr. Dr. regedor, se declara aberta a inscripção da matricula para a aula de escripturação mercantil, estabelecida pelo regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno, a qual se acha funccionando das 6 ás 7 horas da noite, nos termos do mesmo regulamento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

MUTILADO

ILEGÍVEL

## Thesouraria [illegible]

De ordem do Illm. [illegible] mento de officio de [illegible] deste mez, [illegible] res abaixo [illegible] comprehendidos [illegible] Mamede, Simões e Brachmello, que constituem o grande alagado denominado—do largo do Hospicio, para que, sob as penas da lei, beneficiem os alludidos terrenos, o que deverá ser começado no prazo de 60 dias, a contar desta data, visto ser o referido alagado um fóco de miasmas altamente nocivos á salubridade publica, como já tem sido denunciado pelas autoridades sanitarias, municipalidade e habitantes da circumvisinhança.

Antonio Gomes de Miranda Leal.
José Gomes Leal.
Antonio Pereira da Cunha.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Dr. João Maria Seve.
Ferreira Cascão & Filho.
Coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
Barão de Aguas-Bellas.
José Fernandes Lima.
Herdeiros de D. Maria Salomé de Moura Mattos
João Gonçalves Torres.
José Ignacio de Avila.
Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.
Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Manoel João de Amorim.
Herdeiros de Manoel de Barros Barreto.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

O secretario,
Antonio José de Sant'Anna.

---

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 21 [illegible] corrente irá á praça perante o conselho de compras do corpo de policia, o fornecimento do fardamento manufacturado para o mesmo corpo, constante das peças seguintes: 850 bonets de oleado com ventiladores; 2550 blusas de brim pardo; 2550 pares de botinas; 34 bandas de lã para inferiores; 954 bornaes de brim; 1700 calças de brim pardo; 1700 calças de brim branco; 850 calças de panno azul; 953 capotes com capus; 850 gravatas de sola de lustre; 850 mantas de lã e 850 sobrecasacas de panno azul.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas que serão entregues áquelle conselho, acompanhadas das amostras que deverão conter 0,20m de largura e abranger o da fazenda e bem assim apresentarem exemplar da peça manufacturada para amostra de mão de obra.

Os mesmos concurrentes deverão se habilitar perante a junta da fazenda do dia 12.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 7 de Abril de 1888.

O official,
Lyndolpho Campello.

---

# Confraria de S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos charissimos irmãos para comparecerem amanhã, pelas 11 horas, no consistorio desta confraria, para a reunião de assembléa geral, para a eleição da nova mesa regedora de 1888 á 1889.

Secretaria da confraria, em 7 de Abril de 1888.

O secretario
M. F. Paula Reis.

---

# Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebe propostas para fornecimento de pedra bruta ou de lastro de navios, entregue á bordo dos mesmos navios ou postos na Torre (por tonelada), 500,000 tijolos de alvenaria grossa, 15,000 alqueires de cal preta e de areia grossa, por canoas. Devem ser entregues até o dia 15 do corrente as propostas e as amostras dos tijolos á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem. Recife, 3 de Abril de 1888

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

---

# Banco de Credito Real de Pernambuco

Dividendo semestral

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3º dividendo á razão de 5 % sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua [illegible] á rua do Commercio n. 34.

Recife, 27 de Março de 1888.

O gerente,
*João Fernandes Lopes.*

---

[illegible] que a mesma guarda.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas que serão entregues áquella junta, acompanhadas das amostras que deverão conter 0,20m de largura e abranger a da fazenda, e bem assim apresentar um exemplar da peça manufacturada para amostra da mão de obra.

Os mesmos concurrentes deverão se habilitar perante a junta da fazenda do dia 12.

Secretaria do Thesouro Provincial, 7 de Abril de 1888.

O official,
Lyndolpho Campello.

---

# Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebem-se propostas em carta fechada, que deverão ser entregues até o dia 10 de Abril do corrente, á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem, para fornecimento do seguinte:

150 metros cubicos de pedra britada.
43 traves linheiras de madeira de qualidade, de 36 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
32 ditas de 35 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
28 ditas de 34 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
14 ditas de 31 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
16 ditas de 32 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
2 ditas de 30 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
31 ditas de 27 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
158 ditas de 25 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

Devem ser postas á margem do rio na Torre ou na estação de alguma das estradas de ferro desta cidade até o dia 15 de Maio a pedra, e a madeira até 15 de Junho do corrente anno.

Recife, 26 de Março de 1888

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

---

# BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

**Capital 20,000:000$**
**Idem realisado 12,000:000$**

A caixa filial d'este banco funcciona, á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

| | |
|---|---|
| LONDON | Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office |
| » | London & County Banking Company L.d |
| PARIS | Banque de Paris & des Pays-Bas |
| Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfort s/ Main | Deutsche Bank. |
| Antuerpia | Banque d'Anvers |
| Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia | Banco Generale e suas agencias. |
| Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias | Banco Hypotecario de España e suas agencias. |
| Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas | Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos-Ayres, Montevidéo | English Bank of the River Plate, Limited. |
| Nova York | G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

---

[illegible] Dezembro de 1881.

Outrosim, os preços [illegible] em anno, e os concurrentes deverão habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

| | |
|---|---|
| Caxangá | 3:122$000 |
| Giquiá | 5:828$000 |
| Magdalena | 4:001$000 |
| Motocolombó | 1:177$000 |
| Tapacurá | 1:601$000 |
| Ponte dos Carvalhos | 529$000 |
| Morenos | 1:641$000 |
| S. João | 1:801$000 |
| Tacaruna | 1:274$000 |
| Jaboatão | 2:992$000 |
| Una ou Palmares | 2:001$000 |
| Timbó (estrada do norte) | 400$000 |
| Engenho Cansseiro (estrada do Bonito) | 1:000$000 |

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

L. Campello.

---

# S. R J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Inauguração do retrato do consocio distincto Dr. Vicente Ferrer e sarão bimestral em 15 de Abril

Scientifico aos senhores socios e convidados que por occasião da inauguração do retrato, haverá um sarão magno.

Previne-se que não são admissiveis aggregados.

Convites e ingressos na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Abril de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

---

# Administração dos correios de Pernambuco

**Em 9 de Abril de 1888**

Malas terrestres

Faço publico:

1º Que d'ora em diante a expedição de malas para as agencias de Alagôa-Secca, Alliança e Timbaúba será feita diariamente, podendo a correspondencia ser posta nesta repartição até 3 horas da tarde, ou na agencia do Brum.

2º Que do dia 12 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio, creada na povoação de Gameleira do Buique, sendo a mala expedida nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta repartição até 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

---

# Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que, terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realizarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0/0, segundo determina o art. 8º dos estatutos.

1446—1455, 1786—1795, 1861—1865
1796—1805, 1816—1825, 597—602
614—647, 1176—1185, 1356—1365
1996—1998, 1186—1195, 1706—1715
1851—1855, 1856—1860, 1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888

*Ricardo de Menezes,*
Gerente.

---

# SEGUROS CONTRA FOGO

**The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY**

**Blackburn, Needham & C,**

Rua do Commercio n. 3

---

# London & Brasilian Bank Limited

*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

---

[illegible] Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1865

**CAPITAL 1,000:000$**

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

| | |
|---|---|
| Maritimos..... | 1,440:063$000 |
| Terrestres..... | 316:000$000 |

44—Rua do Commercio—44

---

# Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

*Edificios e mercadorias*
*Taixas baixas*
*Prompto pagamento de prejuizos*

CAPITAL
**Rs. 16,000:000$000**

AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

---

# SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

**Companhia Phenix Pernambucana**

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

---

# Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

**de Londres e Aberdeen**

Posição financeira (Dezembro de 1885)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| —Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |

**Receita annual:**

| | |
|---|---|
| De premios contra fogo | 577,330 |
| De premios sobre vidas | 191,000 |
| De juros | 132,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxwell.*

---

# Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

**Miguel José Alves**

N 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

---

# MARITIMOS

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**

# Fernando de Noronha

## O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
**Caes da Companhia Pernambucana n. 12**

---

[illegible] Companhia [illegible] de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

# O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 11 de Abril seguindo depois de indispensavel demora para o HAVRE, tocando em LISBOA.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

# O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 15 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

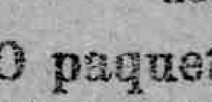
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9 RUA DO COMMERCIO 9

---

# United States & Brasil M. S. S. C.

## O vapor Alliança



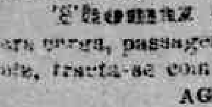
Espera-se de New-York—News, até o dia 26 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

## O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES
**Henry Forster & C.**
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

---

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**
PORTOS DO SUL

# Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

## O vapor S. Francisco

*Commandante Pereira*

Segue no dia 10 de Abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

**Companhia Brasileira de Navegação á Vapor**
PORTOS DO SUL

# Vapor Espirito-Santo

*Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes*

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

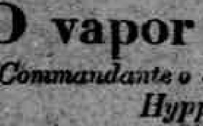
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

# O vapor Pernambuco

*Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte*



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

---

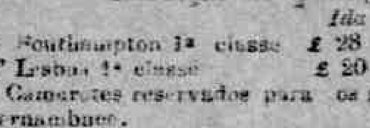
# ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

## Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 14 de Abril e seguindo depois da demora do costume para

**Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres**

## O paquete Tamar



E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
**Amorim Irmãos & C.**
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

---

**COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES**
LINHA MENSAL

# O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

**Dakar e Lisboa**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9 - RUA DO COMMERCIO—9

---

# COMMERCIO

## Bolsa commercial

**COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES**

*Recife, 9 de Abril de 1888*

Debentures da companhia ferro-carril de Pernambuco, juros de 7 0/0, do valor de 200$000, ao par.

Acções da companhia de edificação do valor realisado de 100$ a 30$ cada uma.

Letras hypothecarias sem juros a 93$000 cada uma.

Ditas ditas com juros a 97$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 7/8 d. 23 5/8 d. e 24 d. por 1$000, do banco, sabbado.

Dito sobre dito 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 24 d. por 1$000, de banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

50 debentures da companhia ferro-carril de Pernambuco
40 acções da companhia de edificação.
200 letras hypothecarias sem juros.
32 ditas com juros.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

## Movimento bancario

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos não affixaram hoje tabellas.

Entretanto abriram a 24 d. e ao fechar do dia deram a 24 1/2.

Papel particular foi passado a 24 1/4 e a 24 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme.

Em papel particular houve negocio a 24 1/2 e 24 5/8.

## Cotação de assucar

EM 9 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Usina Pinto | | 2$700 |
| Colonia Isabel | | 2$800 |
| Branco 3.ª superior | 2$500 a | 2$700 |
| » 3.ª boa | 2$300 a | 2$400 |
| » 3.ª regular | 2$000 a | 2$200 |
| Somenos | 1$700 a | 1$800 |
| Mascavado purgado | 1$500 a | 1$600 |
| » bruto | 1$200 a | 1$340 |
| Retame | $900 a | 1$100 |

## Cotação de algodão

EM 9 DE ABRIL DE 1888

Continuam a não haver vendas.

## Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Barcaças | 2 á 7 | 8.428 |
| Via ferrea de Caruarú | 2 á 7 | 2 770 |
| Animaes | 2 á 9 | 1.220 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 2 á 6 | 17.994 |
| Via-ferrea do Limoeiro | 2 á 6 | 3.318 |
| Somma | | 33.730 |

ALGODÃO

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 2 á 7 | 2.044 |
| Vapores | 2 á 7 | 446 |
| Via-ferrea de Caruarú | 2 á 7 | 458 |
| Animaes | 2 á 9 | 2 762 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 2 á 6 | 472 |
| Via-ferrea do Limoeiro | 2 á 6 | 1.432 |
| Somma | | 7.644 |

## Fretamento

Foi effectuado hontem o do lugar hollandez «R H. Leemhuis», para carregar aqui com destino ao Rio Grande do Sul, assucar a 100 rs. por arroba.

## Vapores despachados

Vap. fr. «Ville de Montevidéo», para:

Rio de Janeiro: 1.550 saccas com algodão e 1 caixa com doce

Santos: 3 100 saccos com assucar branco, 2 400 ditos com dito mascavado, 3 caixas com doce, 95 pipas e 225 barris de 5º com aguardente.

Carreg. diversos.

Vap nac. «Jacuhype», para:

Parahyba: 5/4 barricas com assucar branco.

Natal: 10 saccas com café e 55 fardos de xarque.

Macáo: 4 saccas com café e 3 fardos de xarque.

Camossim: 9 barricas e 4/4 ditas com assucar branco.

Ceará: 50 saccos, 20 barricas, 5/2 ditas e 1 engradado com assucar branco.

Carreg. diversos.

Vap nac. «Manáos», para:

Maranhão: 10 saccos, 130 barricas e 40/2 ditas com assucar branco, 20 barricas com assucar mascavado.

Pará: 730/2 barricas, 976/4, 425 barriquinhas e 15 engradados com assucar branco, 50 barris de 5º com aguardente e 1 caixa com calçado nacional

Manáos: 55/2 barricas, 80/4 ditas e 10 engradados com assucar branco, 202 barris de 5º com aguardente e 25 fardos de xarque.

Carreg. diversos.

## Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE ABRIL DE 1888
(Vide o *Diario* de 8 de Abril

## Navios á carga

Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Barca ingleza *Charles Cox*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Tordenskjold*, para Baltico.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.
Lúgar inglez *Adamantine*, para Canal.
Lúgar hollandez *R. H. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Patacho norueguense *Fern*, para Estados-Unidos.
Vapor austriaco *Zichy*, para Estados-Unidos.

## Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca norueguense *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpes*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Martha Pereira*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalhão.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

## Importação

Patacho portuguez «Fanny», entrado de Figueira, em 8 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C, manifestou:

Vinho 114 pipas 95,5 e 70,10 a Paiva Valente & C. 64, 6 ,5 e 40,10 a Souza Basto Amorim & C., 37, 30 e 20,10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 37, 30,5 e 20,10 a Silva Guimarães & C, 2 e 15,5 a Ferreira Rodrigues & C.

Hiate nacional *Apody*, entrado de Mossoró, em 9 do corrente e consignado á ordem, manifestou: Sal 295 alqueires á ordem.

## Exportação

RECIFE, 7 DE ABRIL DE 1888

*Para o exterior*

— Na barca norueguense *Mentor*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 300 saccas com 22 802 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Charles Cox*, carregou:

Para Canal, N I. Lidstone 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Havre, A. Labille 2,500 couros verdes com 52,500 kilos; H. Burle & C. 2,500 couros verdes com 52,500 kilos.

*Para o interior*

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, carregaram:

Para Santos, F. Vieira 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, H Burle & C. 300 saccas com 22,344 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Manáos, H. Burle & C. 10 barricas com 654 kilos de assucar refinado; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; J. Borges 40 barricas com 0,610 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 150 barricas com 15,811 kilos de assucar branco.

Para Pará, Paulo M. da Silva 25 barris com 4,300 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 250 volumes com 17,364 kilos de assucar branco e 2 caixas com 75 kilos de doce; J. Borges 200 barricas com 17,628 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 67 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 100 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Neptuno*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C. 10 barricas com 595 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

## Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Manáos», do Rio de Janeiro Janeiro, para:

| | |
|---|---|
| Martins Fiuza & C | 20.000$000 |
| Francisco Ribeiro Pinto Guimarães | 4.000$000 |
| Antonio Augusto dos Santos Porto | 4.000$000 |
| Manoel Soares Pinheiro | 2.000$000 |
| Eloy D. Teixeira | 350$000 |

REMETTIDO

Pelo vap. amer. «Finance», para:

| | |
|---|---|
| Bahia ou Rio de Janeiro | 226 970$000 |

— Pelo vap. nac. «Manáos», para:

| | |
|---|---|
| Ceará | 10.321$980 |
| Pará | 7.610$000 |

## Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 2 a 7 | 224:675$942 | |
| Idem de 9 | 37:530$920 | |
| | | 262:206$862 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 2 a 7 | 30.121$840 | |
| Idem de 9 | 5:239$488 | |
| | | 35.360 328 |
| Somma total | | 297:568$190 |

Segunda secção da Alfandega, 9 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

## Recebedoria geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 7 | 7:639$904 | |
| Idem de 9 | 2:092$059 | |
| | | 9.731$963 |

## Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 7 | 2:994$237 | |
| Idem de 9 | 200$892 | |
| | | 4:341$589 |

## Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 7 | 5:463$811 | |
| Idem de 9 | 1:530$752 | |
| | | 6:994$563 |

## Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 7 e 8 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 66 bois pesando 9,189 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 53 de 1ª, e 13 de particulares. | |
| 328 kilos de peixe a 20 réis | 6$560 |
| 23 cargas de farinha a 200 réis | 4$600 |
| 27 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 8$100 |
| 22 taboleiros a 200 réis | 4$400 |
| 59 Suinos a 200 réis | 11$800 |
| 37 Matutos com legumes a 200 réis | 7$400 |
| Foram occupados: | |
| 52 columnas a 600 réis | 31$200 |
| 2 Escriptorios | 600 |
| 35 compartimentos de farinha a 500 réis. | 18$500 |
| 41 ditos de comida a 500 réis | 20$500 |
| 179 ditos de legumes a 400 réis | 71$600 |
| 34 ditos de suinos a 700 réis | 23$800 |
| 20 ditos de fressuras a 600 réis | 12$000 |
| 20 talhos a 2$ | 40$000 |
| 4 ditos a 1$ | 4$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 108 talhos a 1$ | 108$000 |
| | 372$060 |
| Rendimento dos dias 1 á 6 do corrente | 1:159$720 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 1:531$780 |

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem.
Feijão de 560 a 800 réis idem.

## Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

## Embarcações surtas no porto em 8 e 9 de Abril

NACIONAES

| NAVIOS | CONSIGNATARIOS |
|---|---|
| Giquiá | Companhia Pernambucana. |
| Ipojuca | Companhia Pernambucana. |
| Jaguaribe | Companhia Pernambucana. |
| Lusitano | Maia & Rezende. |
| * Manáos | Visconde de Itaqui do Norte |
| Prazeres | Amorim Irmãos & C. |
| Rival | Amorim Irmãos & C. |
| S. Francisco | Companhia Pernambucana |

ESTRANGEIRAS

| NAVIOS | CONSIGNATARIOS |
|---|---|
| Adamantine | Blackburn Needhan. |
| Almina | Pereira Carneiro & C |
| Ariel | Blackburn Needhan & C. |
| Anna Casper | Fonseca Irmãos & C. |
| Ægir | Pereira Carneiro & C. |
| Charles Cox | N. J. Lidstone & C. |
| Corisande | Johnston Pater & C. |
| Ceres | Loyo & Filho. |
| Ethel | Blackburn Needhan & C. |
| Frits | Hermann Lundgrin & C. |
| Fern | Baltar Oliveira & C. |
| Fortuna | Via-ferrea de Caxangá. |
| Honor | A' ordem. |
| Hornet | N. J. Lidistone & C. |
| H. R. Leemhuis | Hermann Lundgrin & C. |
| Immaculata | H. Burle & C. |
| J. G. Fichte | Pereira Carneiro & C |
| * John Elder | Wilson Sons & C. |
| Leetch | A' ordem. |
| Mentor | Johnston Pater & C. |
| * Mitford | Henry Forster & C. |
| Martha Perceval | Via-ferrea de Limoeiro. |
| Nelly | Blackburn Needhan & C. |
| Orator | Auguste Labille & C. |
| Rosina | Blackburn Needa & C. |
| Sandesanden | Hermann Lundgrin & C. |
| Sparkling Glancé | A' ordem. |
| Tordenskyold | Wilson Sons & C. |
| Tanny | Amorim Irmãos & C. |
| Union | Wilson Sons & C. |
| Victoria | Amorim Irmãos & C. |
| V. do Montserrate | A' ordem. |
| *Ville de Montevidéo | Auguste Labille & C. |
| Zichy | Johnston Pater & C. |

O signal * indica ter a embarcação sahido.

## Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Ville de Pernambuco* | amanhã |
| Sul | *Buenos-Ayres* | amanhã |
| New-York | *Maranhense* | 12 |
| Norte | *Espirito Santo* | 13 |
| Europa | *La Plata* | 14 |
| Liverpool | *Edictor* | 14 |
| Sul | *Tamar* | 14 |
| Hamburgo | *Pernambuco* | 15 |
| Europa | *Ville de Maranhão* | 15 |
| Sul | *Pernambuco* | 16 |
| Sul | *Congo* | 19 |
| Norte | *Maranhão* | 23 |
| Sul | *Pará* | 26 |
| Europa | *Tagus* | 26 |
| Sul | *Nevo* | 29 |
| Liverpool | *Author* | 29 |

## Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

| | | |
|---|---|---|
| Bahia e esc. | *S. Francisco* | hoje ás 5 h. |
| Hamburgo | *Buenos Ayres* | 11 ás 12 h. |
| Havre e esc. | *Ville de Pernambuco* | 12 ás 2 h. |
| Sul | *Espirito Santo* | 14 ás 5 h. |
| Buenos Ayres | *La Plata* | 14 á 1 h. |
| Southampton. | *Tamar* | 14 ás 2 h. |
| Buenos Ayres | *Ville de Maranhão* | 16 ás 4 h. |
| Norte | *Pernambuco* | 17 ás 5 h. |
| Bordeaux | *Congo* | 19 ás 3 h. |
| Sul | *Maranhão* | 24 ás 5 h. |
| Norte | *Pará* | 27 ás 5 h. |
| Buenos Ayres | *Tagus* | 28 ás 2 h. |
| Southampton. | *Nevo* | 29 á 1 h. |

## Navios á entrar

| | |
|---|---|
| Aurorita | Rio de Janeiro. |
| Abel | Cardiff. |
| Brio | Rio Grande do Sul. |
| Bridesmaid | Swansea. |
| Bans | Cardiff. |
| Carolina | Rio Grande do Sul. |
| Christian Scriver | Rio de Janeiro. |
| G. C. Stanford | New-York. |
| Henrik Vergeland | Rio Grande do Sul. |
| Hermod | Rio Grande do Sul. |
| Helena | Hamburgo. |
| Henrique | Rio Grande do Sul. |
| Nor | Rio de Janeiro. |
| Perseverant | Liverpool |
| Pietre | Rio grande do Sul. |

## Movimento do porto

*Navios entrados no dia 8 de Abril*

Mossoró—23 dias, hiate nacional «Apody,» de 40 toneladas, mestre Joaquim Bernardo de Mendonça, equipagem 4, carga sal; a Alexandre de Souza Nogueira.

Figueira—42 dias, patacho portuguez «Fanny,» de 158 toneladas, capitão Felix Alves Pinto, equipagem 8, carga vinho; a Amorim Irmãos & C.

Cardiff—39 dias, lugar inglez «Martha Perceval,» de 249 toneladas, capitão Edward Jones, equipagem 8, carga carvão de pedra; á Estrada de Ferro do Limoeiro.

*Sahidos no mesmo dia*

Manáos e escala—Vapor nacional «Manáos,» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Montevidéo,» commandante A. Viel, carga varios generos.

*Navio entrado no dia 9*

Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez «John Elder,» de 244 toneladas, commandante H. S. Rawcliffe, equipagem 97, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Calláo e escala—Vapor inglez «John Elder,» commandante H. S. Rawcliffe; carga varios generos.

America Central—Barca ingleza «Mitford,» capitão R. P. Putt, em lastro de areia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

**Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

## O vapor Arlindo

Espera-se no dia 13 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.–RUA DO COMMERCIO N 6

*1º andar*

## Porto e Lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres* ; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

## Para o Porto

Patacho portuguez *Victoria* e brigue brazileiro *Prazeres*, recebem carga a frete directamente ao Porto : á tratar com Amorim Irmãos & C.

## Para o Pará

Com destino ao porto acima seguirá brevemente a barca hespanhola *Virgem Monserrat* ; para a carga que lhe falta trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

## LEILÕES

Terça-feira 10, deve ter lugar o leilão de 379 caixas com massas avariadas e descarregadas de bórdo do navio italiano *Imaculata Concezione*.

— Quinta-feira 12, o de moveis, louça e vidros no sobrado do largo da Penha n. 33.

## Agente Britto
## Leilão

De grande sortimento de fazendas, miudezas, quinquilharias, joias, 1 mobilia de páo carga quasi nova, 1 cama e toilet de jacarandá, carteiras, mesas sofás, um berço, candieiros para kerosene, gaz carbonico, 2 apparelhos de porcelana fina para almoço e jantar, louças, vidros, jarros, quadros, facas e garfos, colheres, espelhos, bacias, bandejas, extractos e muitos outros objectos.

**Terça feira 10 do corrente**

A's 10 e meia horas

Rua do Rangel n. 48

## Agente Pestana
## Leilão

De moveis, louças, vidros e todos os objectos que se acham no armazem á rua do Vigario n. 12.

*Terça feira 6 do corrente*

**A's 11 horas em ponto**

O agente Pestana tendo mudado seu armazem para a rua do Imperador n. 49, ou e se acha a disposição de seus comitentes, faz leilão de todos os objectos existententes no armazem a rua do Vigario Tenorio n. 12 ao correr do martello por ter de entregar as chaves ao seu proprietario.

## Leilão

**De uma burra prova de fogo com chaves e segredo, obra de gosto e solida.**

*Terça feira 10 do corrente*

*Rua Marquez de Olinda n. 52*

## Agente Pinto
## Em continuação

Uma vitrina, 1 estante envidraçada, 1 guarda-louça, 1 piano, candieiros a gaz, 1 carteira e 1 apparelho de porcelana.

## Leilão

De 379 caixas com massas avariadas, sendo 199 da marca J F C, 80 da marca C M N e 100 da marca S A I

*Terça feira 10 do corrente*

AS 11 HORAS

*No armazem do Sr. Annes, em frente da Alfandega*

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação e em presença do Sr. consul de Italia e por conta e risco de quem pertencer, em differentes lotes, 379 caixas com massas avariadas, descarregadas de bordo do navio *Immacul ta Consezione*, e existentes no armazem Annes, em frente da Alfandega.

## Leilão

Da armação de amarello envernisada e envidraçada, balanças, pesos, medidas, canteiros, cofre, candieiros a gaz e mercadorias existentes na taverna sita á rua Domingos José Martins n. 102 (Becco Largo).

**Terça-feira, 10 de Abril**

*A's 11 horas*

O agente Guemão, autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e mercadorias da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se a casa.

## Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna da rua Direita de Afogados n. 19, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

**Terça-feira, 10 do corrente**

*A's 11 horas*

O agente Martins, fará leilão da armação e generos da taverna acima.

**Ao correr do martello para liquidar**

## 2.º leilão

Das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600, sendo..... 8:767$760 em letras e 4:891$840 em conta de livro.

*Quarta-feira 11 do corrente*

**A's 11 horas**

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente MARTINS fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600.

## Agente Burlamaqui
## Leilão

**De bons predios e terrenos**

Quarta feira, 11 do corrente

*A's 11 1/2 horas*

**No armazem da rua do Imperador n. 22**

De um sobrado em solo proprio á rua do Imperador n. 22, de 3 andares e sotão, cujo rendimento annual é de 7.500$000 ; duas casas terreas na Campina da Casa Forte ns. 25 e 27 ; Uma dita n. 6 á rua da Poeira, solo proprio e quintal murado ; um terreno ao lado todo murado ; uma casa terrea n. 4 a rua da Conceição no Arraial, duas ditas ns. 10 e 12 na Levada do Monteiro ; 2 terrenos na estrada do Arraial pertencentes a Francisco de Paula e Silva.

Os Srs. pretendentes podem examinar as ditas casas e terrenos.

## Agente Burlamaqui
## Leilão

*Quarta-feira, 4 do corrente*

**A's 11 horas**

No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da Provedoria, venderá em leilão os titulos seguintes :

Vinte lettras do Banco Hypothecario de Pernambuco de 100$000 cada uma.

Nove apolices provinciaes de um conto cada uma de 1 %

Tres ditas geraes de um conto de réis cada uma.

Quinze ditas geraes de 100$000 cada uma.

Cinco acções da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda de 100$000 cada uma, cujos titulos são vendidos a requerimento de Manoel José de Barros Mello, inventariante dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.

## Leilão

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

*A's 11 horas*

De uma armação envidraçada, 1 cofre francez, 1 carteira, alguns moveis e louça

O agente Martins fará leilão ao correr do martello dos objectos acima.

**Na rua Santa Thereza n. 39**

## 2º Leilão

DE

# PREDIOS

## Agente Britto

Uma casa terrea á rua da Assumpção n. 26, servindo de base a offerta obtida no 1º leilão.

Uma casa terrea á rua de Dias Cardoso n. 7.

Uma casa terrea nova em Sant'Anna de Dentro n. 6, com 2 salas, 4 quartos, 1 cosinha e 2 quartos fóra, quintal murado, com portão que dá para um terreno com 40h palmos de fundo.

Quinta-feira, 12 do corrente

*A's 11 horas*

Rua do Rangel n. 49

## Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e jarros para flores

A' SABER

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 estante para musicas, 1 mesa jardineira, 2 candieiros a gaz, 4 jarros para flores, 2 espelhos dourados e 1 costureira.

Duas commodas, 1 guarda-vestido, 3 camas de ferro, 2 lavatorios, 1 armario de canto e 2 mesas.

Uma mesa para jantar, cadeiras de guarnição, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 moinho, talheres, colheres, bandejas, mesa e trens de cosinha, taboas de engommar e outros objectos de casa de familia.

*Quinta feira, 12 do corrente*

**A's 11 horas**

## Agente Pinto

No sobrado do pateo da Penha n. 33

## Grande e variado
## Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gaz, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.

**Segunda-feira, 16 do corrente**

No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

A saber :

*Primeiro andar*

Salão de visita

Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 lanças e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustre a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.

Um piano forte de Erard, cadeiras para piano, estante para musica e 1 caixa de musica.

Quartos

Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, etagers, quadros ,lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de camas, balaios para roupa e quadros.

Terraço e corredor

Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola candieiro a gaz, tapetes, arandelas a gaz e candieiros.

*Segundo andar*

Sala do toilet

Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas, quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.

Quartos

Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabides, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.

*Pavimento térreo*

Sala de estudo

Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta charutos, tudo de carvalho.

Um piano de Herz, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 duncherques, 1 pendula com 2 figuras, vasos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.

Escriptorio

Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras.

Sala de jantar

Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros, 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição tudo de madeira páo setim.

Apparelhos de porcellana para chá e jantar ; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musica, e outros muitos objectos de crystal.

Electro plate

Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandejas, galheteiros, porta-gregue, porta-biscoits, tinteiros, paliteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, taças, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos trinchantes, tudo de electro-plate e christofle.

Objectos avulsos

Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas, trem de cosinha e muitos outros moveis.

Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.

Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro e diversos passaros.

Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 13 e 14 do corrente, dos moveis, e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 53.

A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.

Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

## Pedido

O agente de leilões F. I. Pinto precisa fallar com o Sr. José A. Cesar de Vasconcellos, a quem pede-se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52 ; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a dinheiro no becco dos Cacos, junto de S. Gonçallo ; a tratar na rua da Imperatriz n. 71.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico ; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação ; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado ; a tratar no mesmo sitio ou rua do Conde da Boa-Vista numero 9.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar para pequena familia ; na rua Direita n. 64, segundo andar.

— Aluga-se por 18$000 a casa terrea n. 196 á rua Imperial, com excelentes commodos e esta limpa ; para ver, as chaves estão no estabelecimento do Sr. Soares, e trata-se na rua do Pilar numero 56.

— Precisa-se de um criado ; na rua 24 de Março n. 13, 1º andar.

— Precisa-se de um pardinho ou crioulo de 12 annos de idade para criado de uma familia, paga-se bem, dando o mesmo fiador de sua conducta ; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; no Caminho Novo n 143-A.

— Vende-se uma casa terrea em uma das principaes ruas da freguezia da Boa-Vista, terreno proprio ; a tratar no pateo do Carmo, botica numero 3.

— Madame Roblet, á rua do Imperador n. 44, 1º andar, tendo de retirar-se brevemente desta cidade, offerece ás Exmas familias e ao publico em geral seu bonito sortimento de vestidos e saias de seda, de lã e bordados, vestidos para casamento, camisas de Surah e de Nansouck, chapéus e chapelinas enfeitados, espartilhos, grande sortimento de leques, meias de seda etc., das 8 ás 5 horas da tarde.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras ; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Alugam-se as casas terreas ns. 33 e 41 á rua Ilha do Carvalho, e a loja do sobrado no largo do Carmo n. 39, todas na freguezia de Santo Antonio ; a tratar na loja n. 31 á rua Duque de Caxias.

— Vende-se um estabelecimento de molhados, fazendo bom negocio ; o motivo da venda se dirá ao comprador ; para informar, com o Sr. Emilio Martins, á rua do Fogo n. 20

## Campra-se

uma casa na Capunga com 4 a 5 quartos e quintal, até a quantia de 3:000$ ; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéo de sol

## AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar ; á tratar na rua Pedro Affonso n. 34.

## Ama moça

Precisa-se de uma ; a tratar no Becco do Rosario n. 8, 1º andar.

## Aviso

A viuva de João Gomes da Costa previne aos seus inquelinos e a quem interessar possa que, sem sua autorisação ou de seu filho João Gomes da Costa Filho, será de nenhum effeito qualquer negocio posterior a morte de seu marido ; porquanto ninguem se póde arrogar a gerencia dos seus bens questão que se discute actualmente em juizo.

Recife, 9 de Abril de 1888.

*Anna Umbelina Gomes da Costa.*

## Ao commercio

O commendador Jeronymo da Costa Lima, declara ao publico que não responderá mais a qualquer artigo a seu respeito, pois felizmente é bem conhecido nesta cidade, especialmente do commercio ; portanto os engraçados perderão o tempo e o sabão.

## Ao commercio

Joaquim Elesbão Ribeiro e João Rogerio Nunes da Silva, declaram não se entender com elles os annuncios firmados por Joaquim G. Ribeiro e Y. Rogerio Nunes da Silva, publicados no Diario de 8 do corrente.

## Ao commercio

Joaquim Elesbão Ribeiro declara ao publico que nada deve nesta praça nem fóra della ; e se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas dentro de tres dias, para serem satisfeitas, á rua do Vigario Thenorio n. 25 1º andar.

## Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta ; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias ; por cima da typographia do *Diario*.

## Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

## Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros do essoas curadas de :tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marques de Olinda n. 32.

## Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, circulada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 32.

## A grande Novidade Americana
## Retratos pintados a oleo
## Por 20$000

Com ricas molduras douradas em alto relevo, o que ha de mais lindo para presentes ou salas de visita.

**EM EXPOSIÇÃO**

**Na loja das listras azues á rua Duque de Caxias n. 61**

Recebem-se encommendas até o dia 14.

## José Augusto Dias

AGENTE GERAL

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiador á sua conducta ; a tratar na rua da Aurora n. 113.

## Hippodromo do Campo Grande

Todos os senhores subscriptores do HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE são convidados para uma reunião que terá lugar ás 7 horas da noite do dia 19 do corrente, no salão da estação dos trilhos urbanos de Olinda, na rua da Aurora (entrada pela rua da União), afim de tratar se da approvação dos respectivos estatutos e do plano a seguir-se na obra. Recife, 7 de Abril de 1888.

José Diniz Barreto

## Aviso

Roga-se aos senhores devedores da casa commercial sob a firma Souza Travasso & C., sita á rua da Concordia n. 1, o favor de vir ou mandarem saldar seus debitos até o dia 23 do corrente, sob pena de verem seus nomes por extenso na lista dos velhacos e caloteiros ; e para livrar de alguma reclamação, fizemos o presente aviso, podendo os mesmos senhores entender-se com o nosso procurador o Sr. Antonio Martins Alves de Carvalho, na rua do Caldeireiro n. 66. Recife, 7 de Abril de 1888

Souza Travasso & C.

## Crotons e flores

Na Cruz das Almas n. 9, sitio ao pé do Sr. Thom, estação do Parnameirim, vende-se 320 pés de crotons, dos mais raros e especiaes ; assim como porção de roseiras, bigonias, parasitas, vasos para flores e muitas outras plantas, tudo em vasos de facil mudança e conducção, por preços modicos : para ver e tratar, das 3 ás 6 da tarde.

## Vende-se

Uma taverna em bom ponto e bem afreguezada livre e desembaraçada, propria para principiante por ter poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda se dirá ao comprador ; a tratar na estrada de Luis do Rego n. 40 F.

## Livraria, encadernação e typographia economica

**Rua do Imperador numero 73**

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidos cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

**Rua do Imperador n. 73**

## N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset ; roga-se o favor de procural-a.

## Socio

Precisa se de um que queira associar-se com o fim de montar uma fabrica de conservas de carne, peixe e outras iguarias e assim como : licores, vinho, vinagre e outras.

Este primeiro artigo ha grande consumo neste imperio, principalmente nas provincias do norte. Note-se que o annunciante é fabricante pratico destes artigos.

Quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes J. T. O.

## Compras por atacado

**O Peitoral de Cambará**

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas : na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

## 16$000

Aluga-se a casa n. 16 á rua da Via-ferrea, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, sotão, quintal, cacimba e portão para a travessa da via ferrea, caiada e pintada ; a chave acha se junto, n. 18, e trata-se na rua da Guia n. 62.

## Fabrico de assucar

**Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow**

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

## Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

## Attenção

De 18 a 30 do corrente terá de concluir-se a praça do arrendamento do engenho Gameleira em Santo Antão. Os pretendentes dignem-se dirigir se á rua Velha de Santa Rita n. 22 para receberem verdadeiras informações e instrucções a respeito, sem o que serão afastados, como tem sido em 15 annos os que pretenderam, ficando sempre o mesmo rendeiro, que agora finda o triennio, a 403$600, sendo avaliado o engenho o anno passado por 30:000$000.

Recife, 4 de Abril de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires,

Procurador de uma con-senhora

## Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguezia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães ; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

## Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. para a mesma rua n. 76.

# ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

## REVOLUÇÃO UNIVERSAL

**A resurreição do cabello e a morte da caspa**

PELO

# ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DO CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

## A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, do que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade. . e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

## A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh ! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos - uma basta e longa cabelleira—propria !

## A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo : é questão de tempo ; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer ? Usar em tempo do **Archi-Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie !

**O modo de usar acompanha o frasco**

**A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9**

**PERNAMBUCO**

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

# MUZEU DE JOIAS

DE

# WOLFF & C.

## N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

**N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.**

**Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.**

## ESPECIALIDADE

**Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.**

**Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.**

**N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.**

## 4--Rua do Cabugá--4

# FUNDICAO GERAL
# ALLAN PATERSON & C

## N.44--Rua do Brum--N. 44
## JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivaços de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular

Gradeamento para jardim

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portasd fornalha.

Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos

Moendas de 10 a 40 pollegadas de pasadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento do machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

## XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

***Admittido na nova pharmacopéa official de França***

***Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil***

Fazem 25 annos que o Ferro, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o Phosphato reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes **de empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos*; é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis e sustenta as pessôas idosas.*

**O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia que possue as mesmas propriedades do XAROPE, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.**

**Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.**

## Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n. 36.

## *Cosinheira*

Precisa-se de uma ama boa cosinheira; na rua Primeiro de Março n. 16.


REMEDIOS
LE ROY

*Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene*

**Medicação Depurativa e Reconstituinte** dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

**4 GRÁOS**, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos Pilulas Le Roy 1/4 Frascos

**Extracto concentrado dos Remedios liquidos** podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
**Rua do Seine, 51, PARIS**
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS


## Remedios que curam!

## Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
*Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro*

## Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

**Elixir de imbiribina**
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

**Vinho de ananaz ferruginoso e quinado**
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

**Xarope de flor de arueira e mutamba**
Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

**Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas**
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

**Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy**
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

**Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú**
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

**Vinho tonico de capilaria e quina**
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

## Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA


DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
*Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças*
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.


## Botica franceza

**Rua do Bom Jesus n. 22**

Precisa-se de um empregado com pratica de pharmacia.

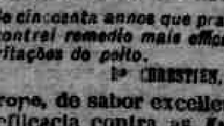

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES
ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES
*Exija-se a marca Léon PERNET*
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & C.ª


## Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensam.

## Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 22—Telephone—445.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

*Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.*
Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações da Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico***.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.


## Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Baixa Verde n. 4 B.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

## Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

## Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada, recentemente caiado e pintado; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1· andar.

## Aluga-se

uma grande e muito asseiada casa á rua Imperial n. 159, de azulejo na frente, estucada e ladrilhada a sala a fino mosaico, tendo lustre de vidro e arandellas, bom quintal, portão, cacimba, etc. Tambem se aluga um grande sitio no Barro n. 175, com muitas fructeiras e casa de taipa, pelo aluguel mensal de 8$000; a tratar no primeiro andar do predio n. 22, á rua larga do Rosario

## Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 80, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

## Aluga-se

a casa n. 17 á rua do Atalho.

## Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para tres pessoas, na travessa dos Remedios; a tratar na rua de Maria e Barros n. 11,

## Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Imperador n. 26, 3 andar.

## Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

## Ama

Offerece-se uma ama para lavar e engommar para casa de familia ou mesmo de solteiro: quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 11; na venda se dirá quem é.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 58.

## Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: a tratar no becco do Padre Inglez n. 8.

## Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.


CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta
Contra essas affeições, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de ***Tosse*** ou ***Coqueluche.***
*Depositos nas Pharmacias do Mundo Inteiro.*


## Relojoaria

A antiga e bem rereditada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

## rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bem sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

## 42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Wollhebard.


VINHO
DI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.


## RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7

## Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

**Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel**

D. Thereza Alexandrina de Oliveira Santos, João Gonçalves dos Santos, Joaquim Gonçalves dos Santos e seus filhos, D. Francisca Leopoldina de Oliveira Santos, D. Ignacia Amelia de Oliveira Santos, D. Francisca de Salles de Oliveira Santos, Francisco Gonçalves dos Santos, Antonio Gonçalves dos Santos e sua senhora, e João Gonçalves dos Santos Junior e sua senhora convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu prezado e nunca esquecido irmão, cunhado e tio, Francisco de Assis Oliveira Maciel, para assistirem ás missas que mandam rezar, pelo eterno descanço de sua alma, na quinta-feira, 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, do Recife.

**D. Marianna de Faria Botelho**

Manoel José da Silva Guimarães, seus irmãos e familias, Clementino de Faria Tavares e suas irmães e Luiz Pereira de Faria, agradecem ás irmandades da ordem terceira de S. Francisco, Espirito Santo, S. Bom Jesus da Via-sacra e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada tia, D. Marianna de Faria Botelho; e convidam novamente aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

**João Carlos Gomes de Almeida**

Joaquina Bandeira de Mello Gomes de Almeida e seus filhos, profundamente compungidos pelo inesperado fallecimento de seu idolatrado filho e irmão, João Carlos Gomes de Almeida, na cidade de Palmares, mandam resar uma missa por sua alma no dia 9 do corrente mez, na igreja da Boa Vista (matriz), ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e convidam os parentes e amigos e aos do finado a comparecerem a este acto de caridade e religião, antecipando desde já seus agradecimentos.

**João Hemeterio de Moraes**

Os officiaes inferiores do corpo de policia, summamente penhorados, veem pelo presente manifestar os seus sentimentos de cordeal gratidão aos officiaes inferiores do 2· e 14· batalhões de infanteria, da guarda civica e da companhia de bombeiros, pelo acto de caridade e religião a que se prestaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu inditoso companheiro, e convidam aos mesmos officiaes inferiores, parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja da Soledade, na Boa Vista.

**José Teixeira Leite**

Romana Rita Leite, Arthur Teixeira Leite, Margarida de Mello Leite, a radecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai e sogro; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo de seu passamento.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
Agua Florida DE Murray & Lanman.
O Perfume Universal.
PAR O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.


## CRIADO

Precisa-se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

## Oliveira Campos e C.

**Rua do Crespo n. 21**

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

## Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

**A tratar no Recife com Fraga Rocha**

## Attenção

## Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

## Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saúde, resolvi vender meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888.

Luiz Hermelindo.

## Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

## Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 3.

## Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

## Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

## Urgente

**Precisa-se de perfeitas costureiras, atelier de Mme. Fanny, rua Nova n. 15. 1.º andar.**

## Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

## Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

| | |
|---|---|
| 1· andar e sotão | 600$000 |
| Loja | 400$000 |

## Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

**Berços — Cadeiras — Costureiras — Faqueiros**

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

**Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja**

## Poças Mendes & C.

## Mll.e Cotinha

**Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar**

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1· andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

## Copeiro

Precisa-se de um criado e copeiro; a tratar na rua Vigario Thenorio n. 2, das 11 horas ás 2 da tarde.

## Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

## Rouquayrol Freres

**22—Rua da Cruz—22**

## VENDAS

— Vende-se a casa de pedra e cal sob n. 9, no lugar Campo Alegre, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, cacimba de pedra e cal com boa agua, com terreno de 141 palmos de frente sobre 300 de fundo, com diversas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 30, loja.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna; a tratar na loja de fazendas, em Afogados.

## Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade; no caes do Apollo n. 45.

## Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muguabype de Cima, da freguezia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com o Dr. Sophronio Portella.

## Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

## Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

## Vinhos da Garrafeira

## Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
**Praça do Conde d'Eu n. 15**

## WHISKY

## Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.


EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES


## Grande attenção

## Leilão

## á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronseadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trasendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

**Sem competencia**

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
**Barbosa & Santos**

## Casa no Cabo

Vende-se uma das maiores casas da cidade do Cabo, proxima ao rio: a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

## Vende-se

Um moinho novo, 2 torradores para café e 1 carrocinha para carneiro, na travessa das Barreiras n. 7.


PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria
FRANGIPANNI
Opoponax — Psidium
Carissima — Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street, London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o proprio artigo devem dirigir-se directamente aos fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)


## Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados com poucos fundos, no largo do Mercado Publico n. 25-A, bem afreguezado e livre de qualquer debito.

## Telephone

Vicente Costa & C., com fabrica de genebras, licores, xaropes, vinhos e vinagres á rua da Madre de Deus n. 6, participam aos seus numerosos freguezes e amigos, que o seu telephone é numero 510.

## OLINDA

Vende-se uma casa de taipa coberta de telha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, e quintal que dá para o mar; offerecendo a vantagem de sahir logo de casa para o banho; no lugar Milagres: quem pretender dirija-se ao escriptorio do *Diario*, que se dirá quem vende.

## Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

## Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo; no sitio da capella, no Chora-meninos.

## Engenho Junco

Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar dous a tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzea, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos consenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

## E' MAIS BARATO

## Na Loja das Listras Azues

**A' rua Duque de Caxias n. 61**

## Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

## Fazendas de novidade

**Tecidos** de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
**Setim** de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
**Velludo** preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
**Merinó** infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
**Etamine** de cores e com listas cor de creme a 500 rs.
**Esguião** pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
**Linon** bordado, uma só cor á 240 rs.
**Velludinho** preto e de todas as côres com contas a 1$800.
**Renda** hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
**Cassas** Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
**Crochet** branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
**Grinaldas** com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
**Lãs** de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
**Mimo** dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
**Setinetas** lavradas de lindas cores a 240 rs.
**Fustão** branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

## Fazendas diversas

**Bramante** de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
**Madapolão** americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
**Algodão** americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
**Chitas** e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
**Cassas** indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
**Linhos** lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
**Brim** pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
**Casinetas** escuras imitação de casemiras a 500 rs.
**Baeta** azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
**Lãs** de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
**Crepes** de lindas cores a 500 rs.
**Lenços** brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
**Toalhas** felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
**Meias** de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
**Enchovaes** para baptisados completos a 10$ e 12$000.
**Cortinados** bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
**Panno** da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
**Atoalhado** lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
**Guardanapos** a 2$000 a duzia.

## Especialidades

**Luvas** de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
**Bicos** brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
**Contas** lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
**Bordados**, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
**Espartilhos** couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
**Grande** quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

## Agencia de retratos americanos

**Pintados** a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

**Para encommendar** é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desenhado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

## José Augusto Dias

## Vende-se

a loja de miudezas á rua Nova n. 16. Este estabelecimento torna-se recommendavel por ter poucas mercadorias e está collocado em uma das melhores ruas para este negocio; a tratar na mesma loja.

## Vende-se barato

superior manteiga ingleza, em lata de uma libra, a 1$000, assim tambem garrafas para apanhar moscas a 1$500; na rua da Imperatriz n. 2, mercearia, canto da rua da Aurora.

# GALERIA DUCASBLE

## PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.º premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.º premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

——:::::——

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

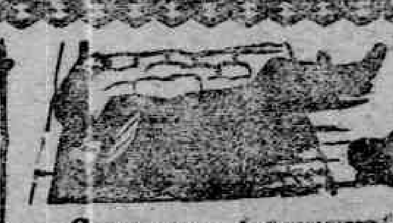
## 65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUBEL

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

# INDUSTRIA NACIONAL

## COGNAC BRAZILEIRO

DE

# A. M. VERAS & C.

## PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

### Preços da fabrica

| | PEQUENAS | GRANDES |
|---|---|---|
| Uma garrafa. . . . . . . | 1$000 | 1$500 |
| Uma duzia . . . . . . . | 9$000 | 12$000 |

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40º purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

*Belleza — Hygiena — Saude*

## PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

**AJON**, Perfumista, 62, B.d de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

# ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

## FORMULA

DE

## ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

### Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm.as Senhoras que delle tem usado.

### MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

## JÁ NÃO HA REPUGNANCIA

PARA TOMAR O

## BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

*Pastilhas L. POISSON com Chocolate*

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

*Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (uma colherada).*

Deposito geral: L. POISSON, Ph.co, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

# FAZENDAS

## (JUNTO AO LOUVRE)

## NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

**Fazendas com pequeno defeito**

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

## NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

## AMARAL & C.

# E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

**Para as Exmas. noivas:**

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

## Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

## Carneiro da Cunha & C.

**59—rua Duque de Caxias 59**

# MALTINA

## Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C.o Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

**Approvadas pela junta de hygiene da Corte**

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastesico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados á torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

## Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca.
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

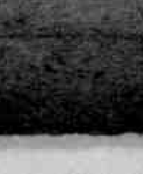
## Vende-se na pharmacia Central

### 38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

## XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e em principaes Pharmacias



Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Paris, para as Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

# PHARMACIA AMERICANA

DE

## A M VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS & ESPECIALIDADES DE PARIS

### 57, Rua do Duque de Caxias, 57

## Especialidade deste estabelecimento

### Elixir e linimento de Janauba

### Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

### Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

**Para photographia e homœopathia**

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America Medicalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

## PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de **E. LEROY**, Pharmaceutico de 1.ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

***OSTEOGENEO*** para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi-
« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu-
« lação. Todos são acidos ao passo que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux*, 19 de maio de 1876.)

## VINHO PHOSPHATADO DE LEROY

TONICO Reparador por excellencia

***Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.***

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e C.a

# TINTURARIA

## 25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

### (antiga rua das Flores)

DE

# CLEMENS KUGLER

## SUCCESSOR DE

## Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

# PHARMACIA CENTRAL

## 38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

### As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que quizeram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

## ESPECIALIDADE

### Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

### Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

## NUBIAN

*GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL*

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

*O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.*

*BALMORAL GLOSS* *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

*PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUF.G COMP.Y L.D, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

# JOSEPH KRAUSE & C.

## Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

# LITTERATURA

## A « Terra » de Emilio Zola e o « Homem » de Aluizio Azevedo

VII

(Continuação)

*Estylo tropical. A formula do naturalismo brazileiro*

Todavia, e por causas que só adiante serão discutidas, creio poder considerar o dia da publicação do *Mulato*, no Maranhão, em 1881, como um dia propicio ás lettras nacionaes, não tanto pelo valor do livro, que sahio da forja cheio de grandes defeitos, mas pela espontaneidade do talento que o produzio.

Obras, como o *Mulato*, têm para mim uma significação extraordinaria. Estudadas á luz da impressão causada por uma primeira leitura, desfibradas até mostrarem a vibração do espirito, a hyperestesia da imaginação no acto de concebel-a e os recursos potenciaes *inexplorados* do auctor, essas obras offerecem quasi a formula inteira de um temperamento litterario, embora depois em outros livros mais pensados, mais caracteristicos, se encontre a verdadeira garra de artista.

Foi na *Thereza Raquin* que surprendi o segredo do espirito adunco de Zola; foi nos *Cinco minutos* que encontrei a tendencia para o *gracil*, que constitue todo o encanto dos romances de José de Alencar. (1). No *Mulato* existe em germen o Aluizio Azevedo, que depois se manifestou na *Casa de Pensão*, na *Philomena Borges*, no *Coruja*, no *Homem*; e as qualidades que alli esplendem são as mesmas que lhe tem criado tropeços na execução de alguns livros, não contidos na formula de sua indole; são as mesmas que já annunciaram, em dous de seus romances, um observador de raça, e que fará do *Cortiço*, segundo todas as probabilidades, um romance nacional, na verdadeira accepção da palavra.

Ou eu me engano, ou este maranhense, que eu desejaria ter observado de mais perto, em acto de concepção, para poder melhor definil-o é uma natureza feliz, planturosa, mascula, fadada na litteratura á representar um papel correspondente ao de Balzac, se quizer entregar-se á mesma gymnastica a que este se entregou,—se estudar, se estudar muito, si se dispuzer a conquistar a illustração do seculo. Não me refiro aqui á illustração relativa desse homem de lettras, que afinal, para os nossos costumes, teria a quanto bastaria para satisfazer ás necessidades médias dos nossos circulos de leitores; fallo nessa educação, nesse preparo gigantesco, nesses apparelhos modernos de erudicção, n'essas armaduras terriveis fundidas nas forjas dos novos ciclopes, sem as quaes todo o passo na litteratura será acompanhado de uma concumitante dispersão de forças, é de um naufragio no idéal.

Procurando accentuar o traço masculo do autor d'*O Homem* não faço se não tomar o fio de Ariadne nesse labyrintho, que se chama estylo, tendencias. Em um paiz, cujo clima entorpecedor e voluptuoso, até o momento actual, só tem sido favorecido um lyrismo alto e incomparavel, na phrase de um desaffecto organico; em um paiz aonde a mocidade é constantemente flagellada pelas congestões hepaticas, aonde não se consegue trabalhar se não por intermittencias, no meio de languores intercadentes, é obvio que o romance realista, o romance de observação, de notação continua, e de estudo profundo, não pode ser desempenhado se não por um escriptor de pulso rijo, de natureza equilibrada, pujante, e completamente isenta de *blue devils*.

———

(1) Vide esta questão tratada no meu livro intitulado—*José de Alencar*, perfil litterario.

Em um trabalho publicado algures, tentei estabelecer as relações que existem entre as funcção genesica e a poesia, mostrando em como nenhuma producção esthetica do espirito humano pode guardar essa integridade a que a escola deu o nome de *bello*, fóra das condições do que em physiologia se denomina *tonus vital*. Considerando, pois, a verdadeira poesia uma projecção, uma irradiação pelo lado artistico, da força, ou antes uma traducção, em obra concreta, do sentimento da força, isto é, do tonus vital, não ha fugir a consequencia logica desse ponto de partida: o artista soffredor, a victima de uma enfermidade chronica, será tudo quanto quizerem, mas nunca o orgão adequado para as grandes e effectivas manifestações do *enthusiasmo humano*.

O autor d'*O Homem* não deu ainda as suas provas decisivas; mas pelo que conhece o publico dos seus livros, e pelo que já se antevê, e está perfeitamente de accôrdo com a observação colhida do seu *modus vivendi*, elle pertence a raça dos compositores fortes, desanuveados, e isentos de preoccupações que não sejam avançar,—que não seja a gana do andamento, como mui bem define Bain.

Incorrecção do estylo brasileiro ligada á contextura do espirito da *terra*! A asserção parece, á primeira vista, um disparate da ordem dos que a critica tem vulgarisado por ahi. Comtudo eu penso que o facto é perfeitamente verdadeiro, e que a incorrecção nestas condições converte-se n'uma eminente qualidade.

Em um estudo inedito que tenho sobre a litteratura brasileira (1) attribuo ao phenomeno da *obnubilação* do colono todas as particularidades, que distinguem a vida brasileira de qualquer outra, no seculo XVI. Esse factor, poderosissimo então, mas que se atenuou gradualmente até dar lugar ao periodo consciente da Inconfidencia, em que a litteratura no Brasil chegou a ser superior á da metropole; esse factor não se eliminou de todo, como succede com tudo que gravita em torno do homem; e, hoje como hontem, a reacção do meio physico, a influencia catalyptica da terra, as depressões e modificações do clima tropical, a solidariedade imposta pelas condições da vida creoula com a flora, com a fauna, com a meteorologia da nova região, outras tantas influencias que estão a invadir surrateiramente estrangeiros e brasileiros, sem que estes disso se apercebam, certos como estão do triumpho das suas qualidades ethnicas e da propulsão civilisadora de origem.

E' verdade que na actualidade não se encontram portuguezes internados no Brasil, nem normandos completamente esquecidos da civilisação, quasi brutificados em consequencia da acção directa exercida pela *terra* em organisações pouco seguras, desprendidas do amparo intellectual e moral da madre Europa. A assumpção do espirito para regiões inexploradas não consegue mais gerar o maravilhoso, que caracterisava, viagens atlanticas do seculo alludido; não ha mais na bahia de Guanabara Willegaignons allucinados; nem Orelanas a percorrer doidamente os desertos americanos do pampa ao Amazonas: nem Anhanguéras a perfurarem o sertão; nem truginões tão ferozes como caetés a devorarem brancos para se mostrarem mais barbaros do que a propria barbaria; não ha, emfim, o homem diluido pela longitude da patria, a retrahir-se aos typos inferiores de sua raça em um naufragio psychico dissolvente e horroroso.

Em compensação, porém, como facto correspondente temos Ramalho Ortigão, de volta para Europa, achando Lisboa estupida, e os poetas da nova geração brasileira, os novos romancistas que surgem,

———

(1) Vide capitulo de introducção ja publicado n'*A Semana*.

rebolcando-se no azul e na luz tropical, em um estylo doido de cores, de tintas gritadoras, unginlo-se, na sua proverbial indolencia, n'uns tons orgiasticos de imaginação inominada.

Tudo isto tem explicação. Diz Rufs de Lavison em seus estudos historicos sobre a Martinica, que « o primeiro effeito do clima das Antilhas sobre o recem-chegado é uma especie de excitação geral que produz um sentimento de força e de actividade extraordinario; todas as distancias parecem-lhe pequenas, não ha fadiga que não seja afrontada afoutamente; os do paiz comtudo riem-se á socapa de tanta effervescencia, certos como estão da sua duração efemera: com effeito, passados dias, esse ardor se tem extinguido, o corpo torna-se pesado, as funcções enlanguecem; a cabeça cae, e os exercicios intellectuaes fazem-se difficeis. Dir-se hia que, á medida que o sol se ergue sobre o horisonte, tambem se levanta um vapor e uma embriaguez pesada que perturba o pensamento; surge a necessidade do repouso, vem o horror ao movimento; o estrangeiro deixa de sorrir, o como o nacional não tem actividade se não por sobresaltos, agitadamente acompanhada de transpiração de uma sêde inextinguivel. »

Antilhas ou Rio de Janeiro são uma e a mesma cousa; e o Dr. G. Treille, commentando este trecho curioso no seu livro «Acclimatação dos europeus nos paizes quentes, declara que a phrase de Rufz vae além de uma allegoria de letrado, que esse autor não fez se não dar fórma litteraria a um facto evidentemente palpavel.

Não são só os aspectos féericos da natureza intertropical que embebedam o homem. Os vapores d'agoa atmospherica tem um corpo nas regiões precitadas, « e como um satellite do sol, o seguem em sua marcha com uma fidelidade rigorosa. » Ha horas no dia em que o brazileiro, ou o habitante de cidades como o Rio de Janeiro, é um homem envenenado pelo ambiente. A falta de tensão do oxygenio tortura-o desmesuradamente; a sua respiração ofega, e a imaginação delira n'uma deliciosa insensatez equatorial.

E nestas horas é justamente que o commercio se agita, que na bolsa as transacções se fecham, que as repartições trabalham, que nos escriptorios de advogados, nos tribunaes convolve se a chicana, que na rua do Ouvidor se intriga, se namora, que nas redacções dos jornaes se escreve, se faz politica, se litteratisa. Agora respondase francamente: nessa constante *surmenage*, quando os corpos, atrelados a uma imaginação superexcitada, a todo o instante gravitam para o leito, ha estylo que resista, ha correcção que se mantenha?

O tropical não póde ser correcto. A correcção é o fructo da paciencia, o dos paizes frios; nos paizes quentes a attenção é intermittente. Aqui, aonde os fructos amadurecem em horas, aonde a mulher rebenta em prantos hystericos aos 10 annos, aonde a vegetação cresce e salta á vista, aonde a vida é uma orgia de viço aonde tudo é extremoso e extremados os phenomenos; aqui, aonde o hontem sensualisa-se até com o contacto do ar, e o genesismo terrestre assume proporções enormes, vibrando electricidade, que em certas occasiões parece envolver toda a região circumdante em um amplexo unico, fulminante,— comprehende-se que fóra de todas as cousas a mais irrisoria pôr peias á expressão nativa, e regular o rythmo da palavra pelo diapasão estreito da rhetorica civilisada, mas muito menos expansiva.

O estylo nesta terra é como o sumo da pinha que quando viça, lasca, deforma-se, e pelas fendas irregulares poreja o mel dulcissimo, que as aves vêm beijar; ou como o acido do ananaz do Amazonas, que desespera de sabor, deixando a lingua a verter sangue, picada e dolorida. E' esse estylo despresado pelos rigoristas, que justamente me apraz encontrar na mocidade que agora surge no Brasil; e se ha um escriptor capaz de encorporal-o a uma litteratura nascente como é a nossa, imprimindo lhe direcção salutar, isochronica e fructificante, esse escriptor é o autor do *Mulato*, em cujas paginas já encontram-se audacias dignas dos melhores, e que nos capitulos ineditos do *Cortiço* vai derramando todo o luxuriante tropicalismo desta America do Sul.

Emigrando para o Brasil, o naturalismo não podia deixar de passar por uma modificação profunda.

Zola neste clima, diante desta natureza, teria de quebrar muitos dos seus apparelhos para adaptar-se ao sentimento do real, aqui. O facto é intuitivo, e eu direi porque. A concepção do mestre, os seus methodos de espectação, os seus processos experimentalistas, tiveram em vista uma sociedade decadente, de natural tristonha, que decresce, mingua dentro das proprias riquezas, perante sua antiguidade, cançada, exhausta, se não condemnada a parecer. No Brasil o espectaculo seria muito outro,— o de uma sociedade que nasce, que cresce, que se apparelha, como a creança para a lucta. Ora, nada mais natural do que uma inversão nos instrumentos. Um cadaver não se observa do mesmo modo que um ser que ofega de vigor.

Aluizio Azevedo, constituindo-se o coripheu do naturalismo em sua terra, não commetteu o erro de copial-o servilmente; elle compenetrou-se primeiro do espirito da revolução operada pelo mestre; mas, organicamente differente de Zola, impellido pela força de sua indole talvez mais do que elle pensa, enveredou pela trilha unica que o ha de levar ao acampamento triumphante.

Quanto não se illude a gentil escriptora Maria Amalia Vaz de Carvalho pensando que o romancista brasileiro vae, caminho dos tristes, victima do empaludismo do Rio de Janeiro e da anemia intertropical, cultivar o pessimismo que bafeja os elementos gastos do velho continente! Engana-se redondamente.

Nessa terra, a languidez dos anemicos produz o lyrismo de Casimiro de Abreu; mas tambem os sanguineos, que se refazem na hygiene e escapam ao torpor, quando nada, ou são loucos furiosos, ou vivem em uma perenne embriaguez de luz, de azul, de crepusculos rubros, de felicidade tropical, que é, na phrase engenhosa do meu amigo Capistrano de Abreu, a dos lagartos verdes, dos cameleões, nos dias claros, de sol limpido, subsequentes ás grandes trovoadas.

O naturalismo ou se subordina a esse estado de coisas, ou se torna uma planta exotica,— de mera curiosidade. A nova escola, portanto, tem de entrar pelo tropico de capricornio, partecipando de todas ás allucinações que existem no fermento do sangue domestico de todo o sensualismo que queima os nervos do creoulo. O realismo aclimando-se aqui, como se aclimou o europeu, tem de pagar o seu tributo as endemias dos paizes quentes; aonde, quando o veneno atmospherico não se resolve na febre amarella, no cholera, transforma-se em excitações medonhas, de um dantesco luminoso.

A formula que melhor nos cabe para exprimir a nova phase litteraria não pode ser se não esta: — *O naturalismo brasileiro é a lucta entre o scientificismo desalentado do europeu e o lyrismo nativo do americano pujante de vida, de amor, de sensualidade.*

E' da limitação apenas das tendencias dessa mestiçagem, reconhecida por todos que tem estudado o problema do nosso nacionalismo; é dessas e não de outra limitação, que tiraremos toda a nossa força, toda a nossa segurança e riquezas litterarias.

Um realismo quente em opposição a um realismo decadente, frio; a realidade do lyrismo ou o lyrismo da realidade, como mais apropriado entendam. Não ha fórmula que mais convenha ao nosso crescimento actual, principalmente agora que, pela força emigrantista, o Brasil começa a sentir o movimento de deslocação, como um grande pachiderme que esteve longamente em repouso. Todo estremece e o anceio de andar circula com estrepito.

Ahi vem em massa os italianos. Essa gente, que tem no sangue todas as artes e nos nervos a violencia de Machiavel,— essa gente, palpitante e frenetica, chega a tempo para nos ensinar a observar *com amores* as nossas proprias cousas, a nos inbuirmos dellas, apparelhando as *machinas sensacionaes* com que serão projectadas sobre o mundo as ideas e os sentimentos de uma região inexplorada. Ahi já estão os filhos da nova raça, e dos cruzamentos felizes, os Bernardellis e outros, a cujo influxo de amor pela terra, pela vida brasileira, já devemos um principio de cousas grandiosas.

(*Continuar-se-ha*)

# SCIENCIAS

## Hygiene

### NOTICIAS ACERCA DO KAKKE OU BERIBERI DAS INDIAS ORIENTAES

(*Gazeta Medica* da Bahia)

(*Conclusão*)

Ahi dá o Sr. Takaki as seguintes taboas comparativas, mostrando o numero e proporção dos casos de kakke por nove annos, de 1878 a 1886 inclusive.

TABOA COMPARATIVA MOSTRANDO O NUMERO E PROPORÇÃO DE DOENTES DE KAKKE DURANTE NOVE ANNOS.

| ANNO | Forças | Doentes | Proporção dos doentes por 100 das forças | Entradas no hospital | Proporção das entradas por 100 dos doentes | Mortos | Proporção dos mortos por 100 dos doentes | Invalidos | Proporção dos invalidos por 100 dos doentes |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1878...... | 4528 | 1485 | 32.79 | 325 | 21.89 | 32 | 2 15 | * | * |
| 1879...... | 5661 | 1978 | 38 92 | 485 | 24.51 | 57 | 2.88 | 8 | 0.40 |
| 1880...... | 4956 | 1725 | 34.81 | 319 | 18.49 | 27 | 1.57 | 9 | 0 52 |
| 1881...... | 4641 | 1163 | 25 06 | 300 | 25.79 | 30 | 2.58 | 16 | 1.38 |
| 1882...... | 4769 | 1929 | 40.45 | 545 | 28 25 | 51 | 2.64 | 17 | 0.88 |
| 1883...... | 5346 | 1236 | 23.12 | 378 | 30.59 | 49 | 3 96 | 4 | 0.32 |
| 1884...... | 5638 | 718 | 12.74 | 209 | 29.10 | 8 | 1.11 | 1 | 0.14 |
| 1885...... | 6918 | 41 | 0.59 | 25 | 60.97 | — | — | 1 | 2 24 |
| 1886...... | 8475 | 3 | 0.04 | — | — | — | — | — | — |

(*) Incertos

Por aqui se vê que, se todo este periodo fôr dividido em duas partes, a primeira comprehendendo seis annos, de 1878 a 1883, a segunda de tres annos, de 1884 a 1886, durante os quaes foram postos em vigor os novos preceitos dieteticos, a porcentagem dos casos de kakke para as forças navaes descen de 32,79 no primeiro periodo a 4,45 no segundo; entretanto que a mortalidade por cento da molestia mostra uma reducção de 2,63 a 0,37, e nos ultimos dous annos a zero.

E' igualmente instructiva uma segunda taboa que mostra a diminuição do numero de dias de tratamento dos doentes desta molestia depois de adoptada a nova dieta.

TABOA COMPARATIVA, MOSTRANDO O NUMERO DE DIAS DE TRATAMENTO SOB OS DIFFERENTES GRAUS DE SERVIÇO DURANTE QUATRO ANNOS.

| ANNO | Duração do serviço ordinario em tratamento | Duração do serviço leve em tratamento | Duração do descanço | Duração no hospital | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 1883....... | 25.235 | 7612 | 7894 | 22 534 | 66.275 |
| 1884....... | 10.687 | 4675 | 5542 | 11.309 | 32.213 |
| 1885....... | 154 | 69 | 175 | 1012 | 1410 |
| 1886....... | 28 | — | 71 | — | 99 |

e offerece materiaes para as autoridades financeiras da armada, quando queiram fazer o balanço entre as sahidas de generos alimenticios, e o que se poupa em despezas de hospital e outras mais com o tratamento da molestia. Qualquer que seja esse calculo sob o ponto de vista financeiro, não entra em duvida a immensidade do lucro, apreciado que seja pela craveira de economista politico e do humanitario. E nem o interesse do assumpto se limita de modo algum ao Japão, ou aos que estudam a molestia particular que servio para medida dos resultados da experimentação. Pelo que respeita ao kakke, ha motivos para crer que elle existe ainda entre os chinezes, que, de facto, foram os primeiros a descrever lhe os symptomas; e se admittirmos que a molestia seja identica ao beriberi, veremos que a área dos seus estragos extende-se a grande parte do imperio da India, Ceylão, e mesmo a algumas regiões da America do Sul.

E' sabido, além disso, que os europeus residentes nestes lugares participam do perigo das populações indigenas, como ha pouco se verificou pelas graves perdas causadas pelo beriberi ás tropas hollandezas na India; pelo que, ainda quando nos não movesse outra consideração mais elevada do que a do egoismo, é para desejar que consagremos uma parte de nossa attenção á etiologia e ao tratamento da molestia. »

# VARIEDADES

## Logogriphos

As decifrações dos publicados sabbado são:

Do 1.º—*Amsterdam*.

Do 2.º—*Antuerpia*.

# FOLHETIM

## TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

### PRIMEIRA PARTE

### A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 80)

XXXV

— Mas, Senhor meu Deus, como é que o meu amo se vai arranjar com o seu filho aqui? Naturalmente elle ha de admirar-se das suas sahidas, das suas entradas... O meio de lhe explicar tudo isto?

— Não ha nenhum, e é por isto que tomo a unica resolução razoavel.

— Qual?

— A de o afastar.

— Afastal-o?! repetio a criada, que se tornara pallida ao ouvir pronunciar semelhante cousa.

— Sim, temporariamente.... Concebi um projecto, minha boa Magdalena, e conto que me ajudarás a fazel-o aceitar por Paulo.

Os olhos da velha encheram-se de lagrimas.

— O senhor vai separar-me do meu queridinho! balbuciou ella. Ainda não ha muito que voltou e já vai partir novamente!

— Então... então, Magdalena, acalma-te.. Por que essas lagrimas? Deves comprehender que Paulo não póde ficar nesta casa commigo, se quizermos continuar a esconder-lhe dous segredos funestos; o do passado e o do presente.

Magdalena soluçava.

— Ah! meu pobre amo, disse ella com voz apenas distincta, quando terá Deus compaixão de nós?

— Brevemente.

— Devéras?

— Sim, tenho grandes esperanças.... quasi certeza... Deixa, portanto, de te amofinar e enxuga as tuas lagrimas...

— Não posso deixar de chorar!.... Lembre-se, meu caro amo, quanto custa abandonar o pobre moço, franzino e delicado como é...

— Mas quem te falla em abandonal-o? Não se trata absolutamente disto... Hei de vêl-o a miudo e tu o não deixarás...

— Não o deixarei?!... repetio Magdalena com ares de quem ouve, mas não comprehende.

— Sem duvida, pois que irás para o campo em companhia delle.

— Então o senhor?

— Eu ficarei aqui!

— Só?

— De certo.

— Ah! isso agora é impossivel! disse a velha com energia.

— Como é impossivel?...

— Sim, meu caro amo.... Quem é que lhe ha de preparar o seu almoço, o seu jantar? E' preciso que o senhor coma, não é assim?

— Comerei na casa de pasto...

— Na casa de pasto!... Comidas más para a saude! carnes cozidas de mais ou então de menos! peixe moido! Bastaria isso para estragar-lhe a saude!...

Tenho o estomago solido.

— Em pouco tempo se desconcertaria! E quem é que havia de escovar-lhe a roupa, engraxar-lhe as botinas, fazer-lhe a cama?

— Eu, e fica certa de que hei de sabir-me bem.

— Havia de ser bonito!... Não! não! Sou sua criada, é para servil-o, meu caro amo!...

— Vamos, minha boa Magdalena, disse Raymundo pegando nas mãos da honrada creatura, não digamos loucuras e deixa me cá .. Paulo é franzino e delicado.... Precisa de descanso, embora continue a trabalhar. O ar livre do campo, os exercicios matinaes, os longos passeios succedendo ás horas de estudo, hão de lhe fazer muito bem... Conto com algumas semanas de estada no campo para dar-lhe a força que lhe falta... Queres ver-me em breve senhor da minha vida, não tendo mais que receiar do passado, não é assim? Pois bem, para que essa felicidade se realise, é preciso não contradizer-me, mas, ao contrario, concordar commigo, quando ao jantar eu fallar nisto a Paulo, para provar-lhe a necessidade da sua partida.... Farás o que te peço?

— O meu caro amo sabe bem que faço sempre tudo quanto quer! Posso por ventura desobedecer-lhe?

Depois de um momento de silencio Magdalena accrescentou:

— E para onde é que nos vai mandar? Previno-lhe de que, se for mais longe do que S. Diniz, recusarei absolutamente partir.

Apezar das preoccupações de toda a sorte que o importunavam, Raymundo não pôde deixar de rir-se desta ingenuidade.

— Fica socegada... disse elle, o lugar do exilio não ha de ser longe, e Paulo o escolherá elle proprio...

— Ora graças!

— Agora que estamos de accordo, vou guardar estes papeis...

— Não se demore muito; o jantar daqui a pouco está prompto.

— Quando estiver na mesa irás bater-me á porta...

Raymundo deixou a ante-camara onde se tinha passado a conversação que acabamos de reproduzir.

Magdalena foi para a cozinha, repetindo comsigo:

— Ah! meu pobre amo, quando acabará o seu martyrio?... Quanto tem soffrido aquelle homem, e sem merecel-o!..

O quarto em que Fromental acabava de entrar e que lhe servia tambem de gabinete de trabalho, era, como o resto dos aposentos, de grande simplicidade.

Uma cama de madeira preta, com frizos vermelhos muito desbotados, um armario, algumas cadeiras, um velho babu de estylo gothico um ou dous pequenos moveis de fantasia e uma ampla escrivaninha constituiam toda a mobilia.

Sobre a escrivaninha viam-se, arrumados symetricamente, um tinteiro, pennas, uma pasta, alguns livros, cadernos de papel em branco e envelopes, mas nem uma unica folha escripta.

Por costume, Raymundo nunca deixava atôa em casa o mais insignificante papel escripto.

Esse habito havia sido adquirido desde longa data, por causa de Paulo.

Podiam effectivamente bastar algumas palavras que se deparassem aos olhos do moço, para que adivinhasse, ou pelo menos suspeitasse, qual era a profissão de seu pai.

Paulo, afinal, poucas vezes entrava no quarto de Raymundo.

Desde muito criança acostumara-se á mais absoluta docilidade, e não ignorava que seu pai, quando trabalhava, não gostava de ser incommodado; assim pois, quando transpunha a porta do quarto, era com a autorisação paterna.

O velho babu de estylo gothico, de que fallámos, occupava um dos cantos.

Era nesse movel, solidamente fechado por uma chave que trazia sempre comsigo, que Raymundo guardava as suas notas, os seus relatorios, os processos que lhe eram confiados e finalmente os seus papeis de familia.

Abrio o babu, metteu nelle o maço de papeis trazido da prefeitura, fechou-o, e depois, graças a solidos rodizios collocados na sua base, impellio-o ao longo da parede, descobrindo assim uma porta muito estreita, de cuja existencia não podia se suspeitar quando elle achava-se no seu lugar habitual.

Graças a essa porta mysteriosa, que movia-se sem ruido nas suas dobradiças bem lubrificadas, Raymundo penetrou n'um compartimento em que se achava reunido grande numero de vestuarios completos de natureza variada, bem como cabelleiras, barbas e calçado.

A blusa do operario, a sotaina do padre, a sobrecasaca do pacato burguez achavam-se de envolta com uniformes militares e com os trajos singulares dos vagabundos de barreiras.

Julgar-se-hiam a gente no camarim de algum actor do boulevard, desses que representam toda a especie de papeis.

Era alli que Raymundo ia caracterisar-se quando as necessidades da sua profissão o exigiam.

Desse quarto podia passar para o pateo do velho palacete por meio de uma escada occulta e sahir sem ser obrigado a atravesser os seus aposentos.

Tudo, como os nossos leitores vêem, estava combinado muito sensata e prudentemente, e parecia impossivel que acudisse uma suspeita ao espirito de Paulo com relação ás occupações de seu pai, o que não impedia que este receiasse constantemente que um acaso o trahisse.

— Com que então, murmurou elle profundamente desanimado, vou ser obrigado a me cobrir ainda com estes trapos, que produzem em mim o effeito da tunica de Nessus!... eu, que julgava não ter mais que me servir disto!... eu, que pensava rasgal-os, calcal-os aos pés, queimal-os!... Ah! senhor meu Deus! não tendes piedade! continuais a castigar-me bem cruelmente!...

Despendurou de um dos cabides umas roupas que pos de lado, assim como um chapéo e uma cabelleira.

Eram essas roupas que elle tencionava vestir para começar as suas pesquizas, e pretendia encarregar Magdalena de as limpar no dia seguinte pela manhã, antes da partida.

Feito isto, retirou-se, fechou a porta e no lugar em que estava tornou a collocar o babu.

XXXVI

Exactamente no momento em que Raymundo voltava para o seu quarto, Magdalena batia na porta para annunciar-lhe que o jantar estava na mesa.

Depois de ter lançado uma vista d'olhos em torno de si, afim de certificar-se se estava tudo em ordem, Fromental dirigio-se para a sala de jantar, onde trinta pessoas poderiam comer á vontade, e que parecia nua, pois tinha por unica mobilia um aparador, uma mesa redonda e algumas cadeiras.

— Preveniste Paulo? perguntou o dono da casa a Magdalena.

— Preveni, sim, senhor.... Elle ahi vem... respondeu a velha criada.

Paulo entrava com effeito.

Foi logo ter com o pai e abraçou-o, como fazia quando era criança.

Raymundo abraçou o tambem com muita ternura; depois disse-lhe, fitando-o:

— Pareces cansado, meu querido Paulo... Trabalhaste muito hoje?...

— Muito, sim, meu pai. .. Trabalho com prazer... Tenho a ambição do bom exito... Quero fazer exames brilhantes, ser collocado nos primeiros lugares e honrar-te... Quero que te orgulhes de mim.

— Já me orgulho, visto que és o melhor dos filhos.. Mas estás arruinando a saude, e isto affige me devéras... Trabalhar é de certo uma virtude; mas trabalhar em demasia faz mal.. depois do trabalho o descanso, as distracções são indispensaveis, sem o que embotam-se as mais robustas saudes. . Estás hoje muito pallido... tens os olhos pisados... Sentes-te incommodado?

— Não, meu pai ..

Magdalena, que trazia a sopa, ouvio a pergunta e a resposta e exclamou:

— Ainda que estivesse incommodado, não diria!... Elle nem sequer sabe queixar-se!... Prefere deixar nos inquietos e impedir que o alliviemos.

— Alliviar-me... repetio Paulo rindose. Seria difficil, pois que o allivio suppõe um soffrimento, e eu não sinto nenhum... Não sei porque Magdalena anda sempre imaginando que estou doente!... Garanto-te que não tenho nada.. Estou perfeitamente bom. .

— Não desejo senão acreditar-te, mas isto prova indiscutivelmente que trabalhas de mais, pois que, não tendo aliás doença alguma, estás cada dia mais pallido e mais magro...

— Não deixem a sopa esfriar.... disse Magdalena. Não ha nada peior do que sopa fria...

O pai e o filho sentaram-se á mesa.

A velha criada servio-os, e durante os primeiros minutos da refeição a conversa ficou interrompida, mas depois da sopa Paulo tomou novamente a palavra e respondeu á ultima pergunta de Raymundo:

— O amor profundo que me consagras, meu bom pai, e o grande affecto de Magdalena conduzem-n'os ao exagero no que respeita á minha saude... Ambos tomam por symptomas assustadores as cousas mais simples deste mundo... Dizem que estou um pouco magro e pallido. . é possivel, mas é muito natural.... lembrem se, que tenho dezenove annos .. que estou crescendo... e que este periodo de transição traz sempre comsigo um pouco de cansaço... Não attribuam, portanto, a um excesso de trabalho um estado physico determinado pela natureza e que não tem nada de assustador.

— E's o primeiro a attestar, observou Raymundo, a importante modificação que se está produzindo no teu estado physico...

— Sem duvida... Acabo de dizer te o crecimento...

— Pois va lá, admitto isto, mas é innegavel tambem que o excesso de trabalho, embora não queiras concordar, contribue muito para o teu estado de abatimento...

— Ora, o que tem isso? Descansarei mais tarde, quando tiver feito os meus exames, quando for approvado. .

— Seria demasiado tarde... E' agora que precisas de descanso.

— Mas como hei de descançar? exclamou Paulo. Não posso interromper os meus estudos .. Teria com isso tal desgosto que cahiria doente com toda a certeza...

— Não se trata de interromper os teus estudos, mas de equilibral-os com um descanso necessario, indispensavel até... Póde-se, em certas condições, diminuir o trabalho, supprimir quasi a fadiga.... Não julgas, por exemplo, que agora e sem que deixes de preparar-te para os teus exames, o campo seria mil vezes melhor para ti do que o quarto sem ar e sem horizonte onde passas dias inteiros agarrado aos teus livros?

— Oh! quanto a isto, creio que sim. Adquiriria forças no meio da natureza, a qual aprecio muito, e, terminado o trabalho, tudo seria distracções para mim naquelle novo ambiente...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42